NUM. 255 SABBADO 19 DE ABRIL DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

DE CABIDÉLLA

# O panico no gallinheiro

# A SAUDE DA MULHER!

**NÃO SO O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM OS MEDICOS!**

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910 — DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910. — DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

## Laboratorio Daudt & Lagunilla

## 430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

## ACABOU

**Myopia-Presbita**

— E —

**Vista fraca**

**OIDEU** é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

Preço — pelo correio 12$000

**Enviam-se o Opusculo e Prospectos Explicativos gratis**

R. C. DE PENTY Co. — Caixa Postal 1.421

**Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado**

═ RIO DE JANEIRO ═

### ATTESTADOS NACIONAES

São Paulo, 29 de Outubro de 1912.

*Srs. R. C. de Penty & Comp.*

Rio de Janeiro

Ha tres mezes que comecei a usar o vosso preparado Oideu e já não sinto aquelle cansaço que sentia antes de fazer uso do Oideu; e principio a ver mais claro, mesmo de noite.

Incluso envio a quantia de 12$000 rs. para V. S. terem a bondade de me enviar com urgencia pelo correio, mais um frasco do excellente preparado.

De V. S.as Cr.o Att.o M.to Obrig.o

*Brazilino Alves*

Rua Visconde de Parnahyba, 323.

## SABÃO ICHTHYOLINO

— DE —

**Lannes & Comp.**

**PARA BANHOS PARCIAES E GERAES**

**Preço de um vidro 1$500**

A VENDA EM TODA PARTE

**Depositarios:**

**DROGARIA SILVA GOMES & C.**

**Rua de S. Pedro Ns. 39, 40 e 42**

RIO DE JANEIRO

# Um remedio notavel!!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, O TONICO

# VITAMONAL

## do Dr. Mascarenhas

**PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL.**
**NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE**

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola e pepsina.** que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos.

O XAROPE **VITAMONAL** DO DR. MASCARENHAS é

*Tonico dos nervos !*

*Tonico dos musculos !*

*Tonico do cerebro !*

*Tonico do coração !*

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia
O XAROPE VITAMONAL dá ás mães abundancia de leite e as senhoras anemicas côres rosadas e lindas

**CADA VIDRO NO RIO DE JANEIRO CUSTA . . . . . . 5$000**

*Cura impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura pallidez. Cura mão estar geral.*

**Não façam experiencias! Si quereis gozar saude e robustecer-vos, tomae o XAROPE VITAMONAL notavel remedio**

Agentes geraes: Pharmacia Carioca de HUGO & C.

33 — Rua da Carioca — 33

UNICOS DEPOSITARIOS

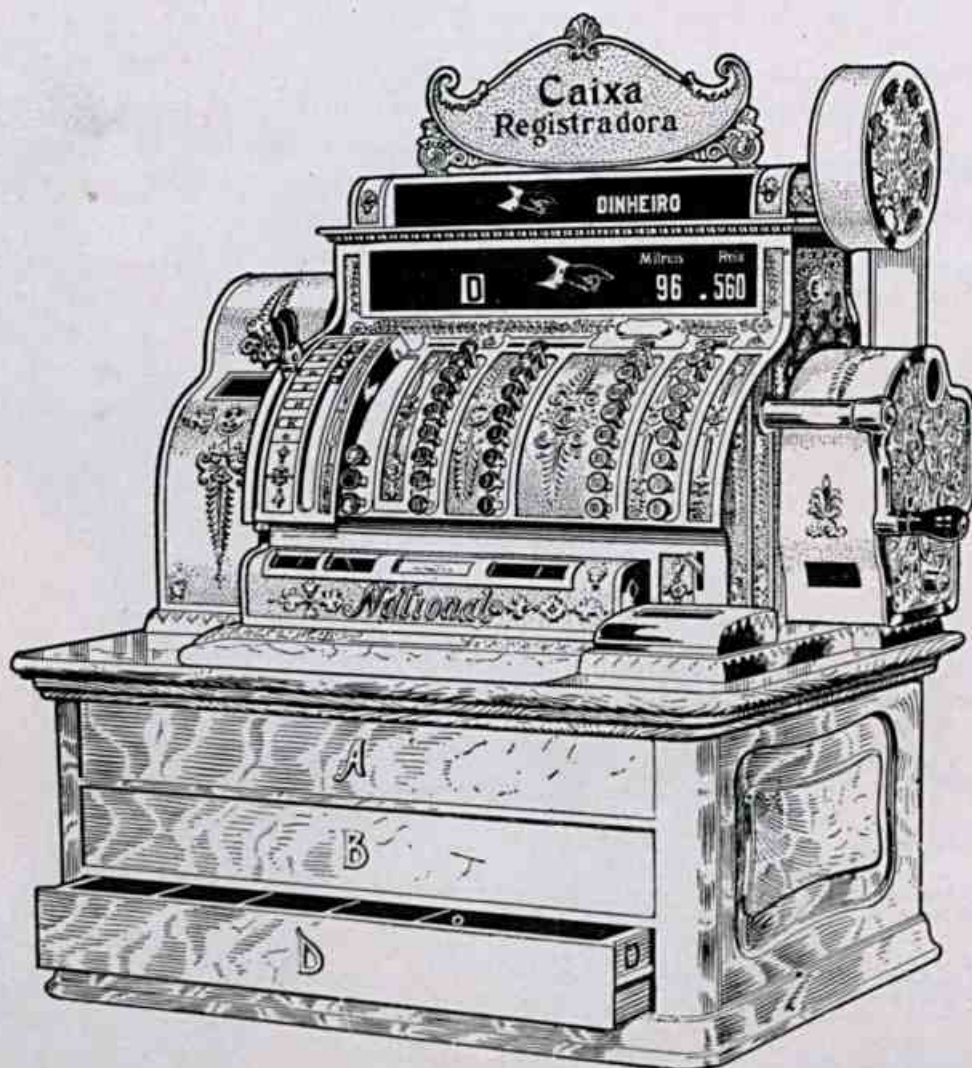
J. Rodrigues & Comp.

DROGUISTAS, IMPORTADORES E EXPORTADORES

Rua Gonçalves Dias, 59 — Rio de Janeiro

AGUA
FIGARO

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da CALVICIE E DA QUÉDA DO CABELLO. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes: **HUGO & C.** — Pharmacia Carioca — RUA DA CARIOCA, 33 — RIO DE JANEIRO.

Unicos depositarios: **J. Rodrigues & C.** Droguistas, importadores e exportadores — RUA GONÇALVES DIAS 59 — Rio de Janeiro

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 255 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 19 — ABRIL — 1913 — ANNO VI

Eduardo Chaves

## Eduardo Chaves

Eduardo Chaves, o Edú, é o audaz argonauta do azul.

Rasgando nunca dantes navegados caminhos aereos, em atrevidos remig os de condor ousado, vôou da famosa Paulicéa tradiccional e progressista ás bravias aguas do oceano.

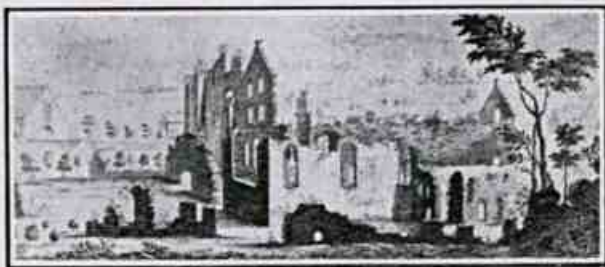
Com a audacia confiante de Vedrines e o arrojo feliz de Garros, realisou victorioso o largo vôo do porto commercial de Santos á capital litteraria e politica do activo povo paulista.

A reconhecida deficiencia dos nossos mappas e a falta completa de pontos de referencia occasionaram o engano de rumo e a perigosa queda no mar, por occasião do heroico vôo de S. Paulo ao Rio de Janeiro.

Tendo empregado nas suas tentativas, sempre venturosas, apenas os seus recursos, Edú só tem tido a consagradora compensação platonica das enthusiasticas palmas populares, pois o nosso sabio governo, tão generoso no premiar o esforço estrangeiro, protege o illustre aviador nacional lançando verdadeiros impostos prohibitivos sobre as machinas que elle importa.

São Paulo, na gloriosa prosperidade com que se destaca, possúe o exercito modelar da federação brasileira e certamente, aperfeiçoando-o, hade completal-o com a quarta arma de guerra — organisando uma flotilha aerea sob o commando insubstituivel de Edú.

VOL-TAIRE

# Uma abbadia inteiramente reconstruida pelos proprios padres

*Ruinas da abbadia de Buchfast*

No condado de Devon, Inglaterra, celebre pelo gado que lhe tomou o nome e representa na industria zootechina um admiravel resultado da selecção

*A abbadia reconstruida pelos frades*

intelligente, foi ahi pelos annos de 760 fundada pelos monges Benedictinos uma abbadia famosa pelo seu trabalho architectural. Até 1538 durou essa abbadia sempre prospera naquelle recanto da velha Inglaterra.

Com a ascenção porém de Henrique VIII ao throno, chegaram os máos dias. Perseguidor encarniçado do catholicismo o rei promulgou o decreto dissolvendo todas as congregações religiosas do Reino Unido.

Dispersaram-se os monges que passaram ao continente e o grande edificio abandonado não tardou a cahir em ruinas, como mostra uma das nossas gravuras.

Correram os annos.

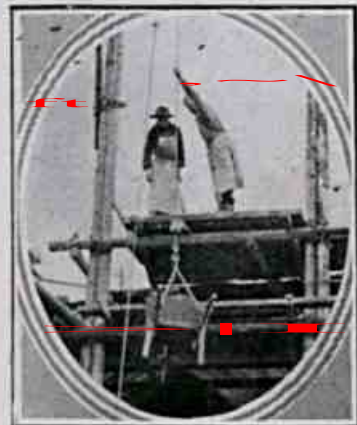
Raiaram tempos melhores para o clero catholico.

A França republicana reeditou as leis de Henrique VIII contra as congregações religiosas. Muitas d'estas procuraram então refugio na Inglaterra, entre ellas a Ordem de S. Bento.

*Frade canteiro*

A abbadia de Buckfast, no condado de Devon, de que só restavam ruinas foi de novo occupado pelos monges que começaram a restaural-a por suas proprias mãos. Os detalhes dessa reconstrucção mostram as nossas gravuras. Duraram os trabalhos 5 1/2 annos, iniciados a 2 de Julho de 1907, com a benção solemne do Arcebispo catholico de Plymouth que presidiu ao cerimonial.

*Frade no andaime*

Chegaram agora a termo esses trabalhos.

*Frades afiando instrumentos no rebolo*

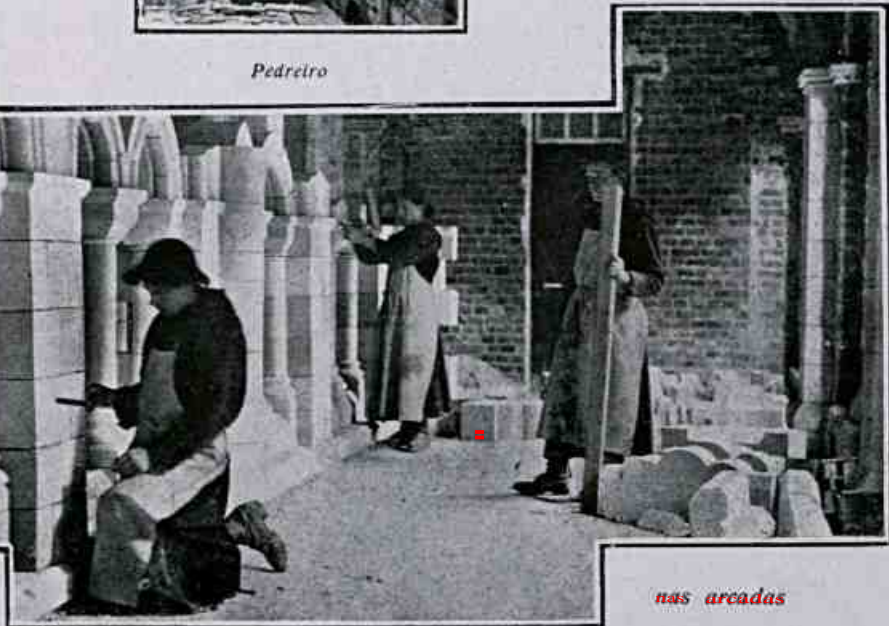
*Subindo o material*

No curso delles, executando-os, os pacientes frades foram canteiros, carpinteiros, ferreiros, pedreiros, amassaram barro, renovaram alicerces e com as suas delicadas mãos que só sabiam abençoar fizeram os mais rudes e grosseiros trabalhos materiaes.

A velha abbadia restaurada de accordo com os desenhos da primitiva construcção é uma verdadeira maravilha architectonica, um dos mais bellos edificios religiosos da Inglaterra que ao Devonshire tem attrahido milhares de curiosos visitantes.

A secular abbadia de Buchfast, agora restaurada pelo esforço dos seus habitantes actuaes, é, em todo o mundo, e em todos os tempos, o unico edificio religioso construido unicamente por padres.

*Pedreiro*

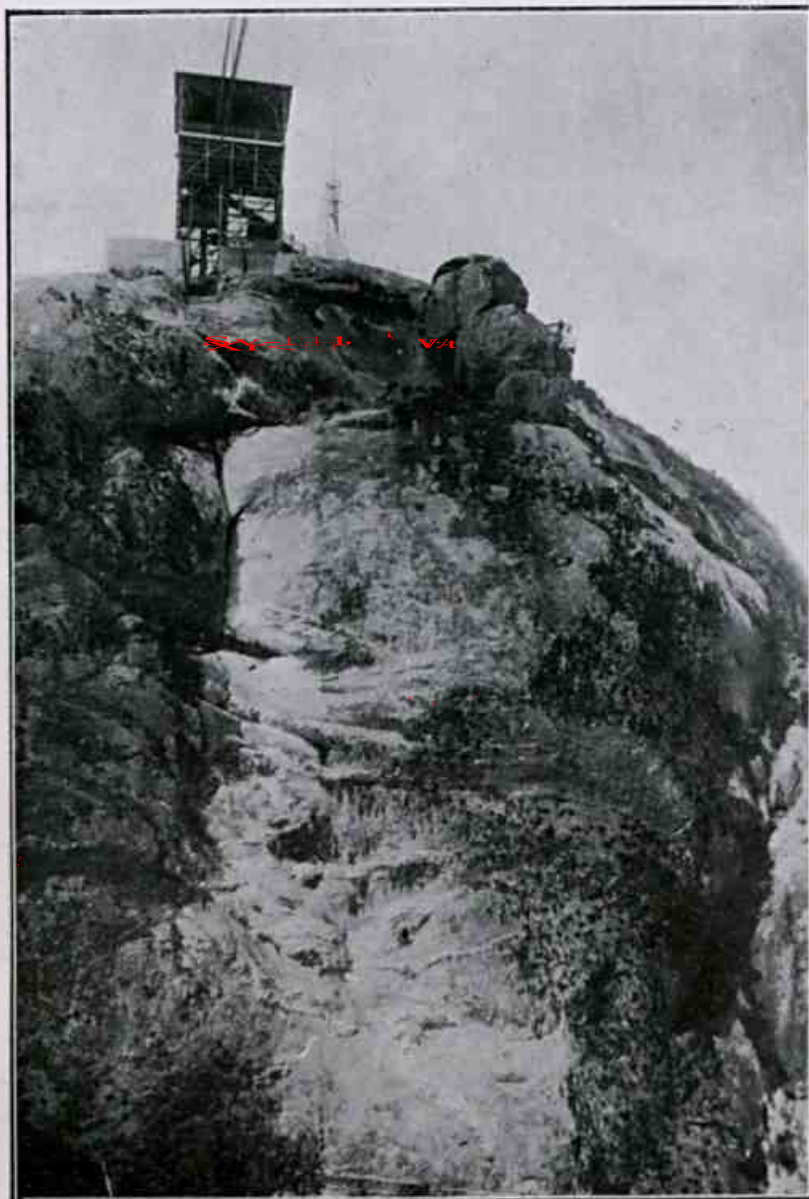
*Frades trabalhando nas arcadas*

---

**Modes de ver**

— Que tal te parece o meu chapeu novo, Juca?
— Parece-me... Parece-me um mez de ordenado.

---

* * * O Sr. Lauro Muller está de parabens: achou o procurado pretexto para deixar a pasta, que tão mal tem gerido, das Relações Exteriores. Vendo-a de longe, quando a geria a competencia erudita e genial do grande Rio Branco, o illustre militar cubiçou-a e, acreditando na sua tão gabada habilidade, suppoz que seria um incomparavel diplomata. Em Paris, a um amigo que lhe perguntou se entrava para o ministerio do presidente Hermes, o Sr. Lauro Muller respondeu que não, pois não lhe dariam a unica pasta que desejava — a do Exterior. «O meu sonho, disse S. Ex., é substituir o Rio Branco.» Realisou o. Substituiu o grande chanceller. Estabeleceu-se no Itamaraty... e só! Nada, nada, nada absolutamente fez num anno de ministro e só uma cousa procurou fazer: solapar a gloria do velho Rio Branco. Infeliz! Nada tendo feito, o Sr. Lauro Muller explica aos seus intimos que nada faz porque os seus companheiros de governo não percebem a elevação da sua politica, que só póde ser praticada com a autoridade presidencial; sabendo-se incapaz de gerir o departamento confiado á enganosa fama da sua habilidade e querendo salvar a sua precaria reputação de estadista, o Sr. Lauro Muller procurava um pretexto para deixar o ministerio das Relações Exteriores e encontrou-o no caso da nomeação do Sr. Oliveira Lima. Quando, no inicio da sua gestão, o astuto tenente-coronel queria crescer á sombra immensa de Rio Branco, annunciou solemnemente, como um desaggravo á memoria do grande chanceller, a demissão desse mesmo Sr. Oliveira Lima a quem hoje procura prestigiar justamente por ter elle denegrido a obra do immortal rectificador das nossas fronteiras. S. Ex., o ministro das Relações Exteriores, achou pretexto para deixar e vai deixar a pasta. Damos-lhe parabens. Damol-os tambem á nação, a cujos negocios internacionaes o máo gestor calamitosamente embrulhou... Visto que S. Ex. vai deixar o Itamaraty, certamente se despreoccupa da memoria de Rio Branco, sendo natural que ordene a suspensão da publicação do livro que contra o excelso brasileiro encommendou ao seu *alter-ego* Lavoisier Escobar.

## O Pão de Assucar

*Estação do caminho aereo*

pela sua altiva conducta diante da votação silenciosa e revolucionaria do Codigo Civil. V. S. já está condemnado pelo Sr. Borges de Medeiros, já sabe que não voltará á Camara: — póde, pois, ser altivo e independente.

M. M. — *A Noite* — Pedimos licença para protestar contra algumas expressões do seu artigo em favor da nomeação do bellicoso Sr. Oliveira Lima. Não nos parece justo classificar apressadamente na immunda cathegoria da gente suja todas as pessoas que não são da nossa opinião. Essa injustiça foi praticada por V. Ex., que assim sujou, alem da obscura redacção desta revista, a *O Paiz*, ao *Correio da Manhã*, e talvez ao *Jornal do Commercio*, pois o decano da imprensa, em edades mortas, quando vivia o Barão do Rio Branco, suppunha que não devia representar officialmente a politica internacional do Brasil um cidadão que a combatia publicamente em escriptos que tinham larga divulgação.

### FOLK-LORE

Quem o divorcio metter
Quer no Codigo Civil,
Quando aqui podemos ter
Venenos por preço vil?

JOTA

Uma occultista pede-nos para declarar que nunca appareceu o *Almanach do Barão Ergonte*, no qual diz o Sr. Mucio Teixeira que as suas prophecias estão publicadas.

### Remorsos

Um grande estroina, que havia dado aos paes grandes desgostos, na vespera de casar-se, cahiu, em presença de amigos, numa tal tristeza que um d'elles, surprehendido, perguntou:

— Que é isso; então na vespera da felicidade que mais tens almejado, ficas assim, de subito, macambuzio?

— Estou aterrado...

— Aterrado?!

— Sim. Imagina se chego a ser tão desgraçado no casamento, que venha a ter um filho como eu!...

## TELEGRAPHO SEM FIO

*(Serviço de ultima hora)*

GENERAL DANTAS BARRETO — Recife — As vistas espantadas da nação, cheias de surpreza em que já ha sympathias, estão voltadas para a sua estranha pessoa: mantenha-se firme, não recúe, não adhira e, todos, satisfeitos da sua conducta politica, esquecendo de quem são filhas as suas creações litterarias, começarão a achar excellente a sua litteratura.

DR. CHIMARRITA (Deputado Carlos Maximiliano) — Cadeia Velha — Receba os nossos cumprimentos

*O Temps*, de Paris, noticia á proxima viagem do nosso ministro das Relações Exteriores á França.

Que o Sr. Lauro Muller não visite a Europa como visitou a America do Norte.

## *Arte, não artificio*

*A um poeta que escreveu um soneto obrigado a rimas vogaes e, preso á difficuldade que se impoz, sem poder vencel-a, sacrificou lamentavelmente o assumpto da sua obra.*

O fazer-se um soneto uzando a inteira gamma
Das vogaes, é, meu poeta, um difficil problema.
Seja o leve humorismo, a satyra, o epigramma,
Vê que dentro da forma a idéa não se esprema.

Deve das rimas ser perfeita a fina trama,
Sem que haja sacrificio, o minimo, do thema.
Ha idéa é o fio de ouro, o verso é a tenue lhama
Em que da rima de ouro o artista engasta a gemma.

Fazer malabarismo, acrobacia, esgrima
Com o verso que á vontade o poeta amolda e doma
A' feição do seu gosto, é muito sério, em summa

Faz-o o poeta que entende os caprichos da rima
E faz-o sem mostrar o mais leve symptoma
De que achasse, a vencer, difficuldade alguma.

D. XIQUOTE

Lemos, com grande prazer, o interessante romance *Pontes & Comp.*, escripto pelo Sr. *João Lucio*, membro da Academia Mineira de Lettras. Num estylo bem cuidado e elegante, desenrolando um entrecho natural e logico, o illustre prosador expõe bizarros costumes da sua terra, mostrando-nos uma vida, agitada na sua monotonia, de arraial. O Sr. João Lucio, com habilidade e brilho, soube evitar, sem prejudicar a sua obra, essas licenciosas, e tão communs, descripções de actos sensuaes. E' um livro que póde ser lido por ambos os sexos.

---

### Entre marido e mulher

— E' horrivel a minha solidão. Já não conversas commigo. Vives agora sempre meditando nos discursos que tens de fazer na Camara, discursos que nunca chegas a pronunciar...

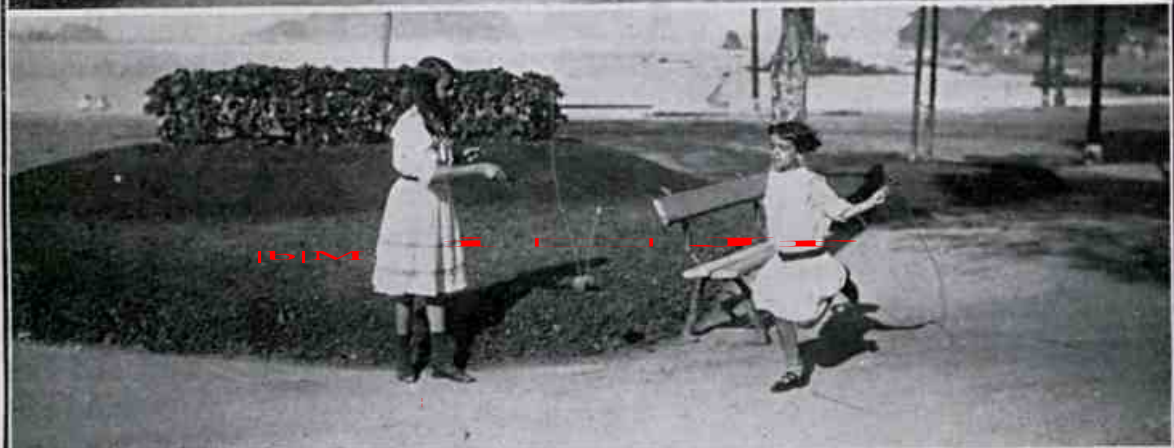
— Antes isso, minha querida. Imaginas tu que isso em mim não seja uma virtude?

— Não te entendo.

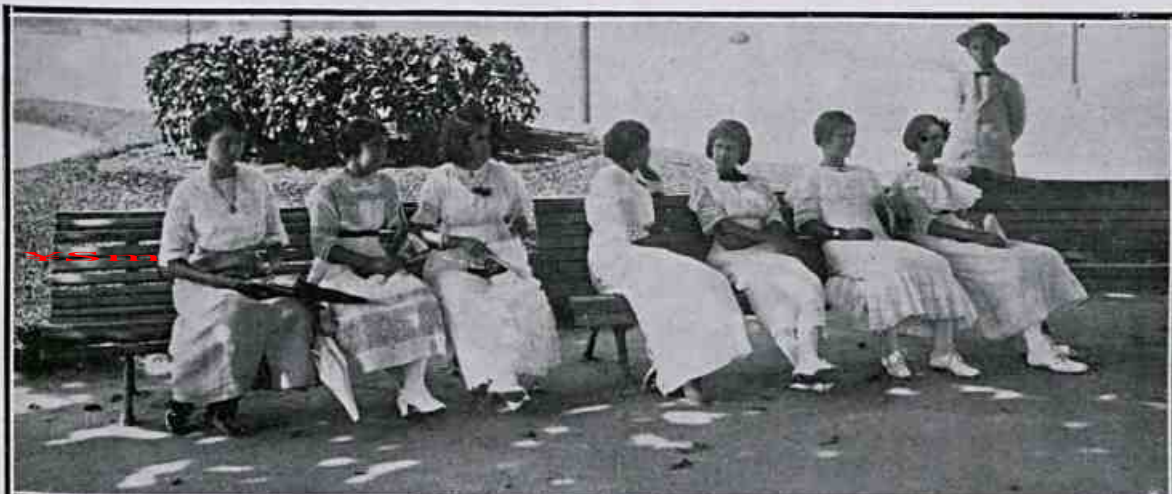
— E' facil. Eu ao menos penso maduramente em discursos que não chego a pronunciar, emquanto que a maioria dos meus collegas pronunciam discursos nos quaes nunca chegaram a pensar.

---

## RINHA DE CANDIDATOS

NILO — (Esperançoso). Si elles se estraçalhassem... seriam dois de menos

# NICTHEROY

*I e II — As creanças em Icarahy. III — Sta. Cross na praia*

# NICTHEROY

*No jardim de Icarahy*

## A LOGICA INFANTIL

— Mamãe, por que é que você agora se deita tão cedo?

— Porque teu maninho de noite me obriga a acordar muitas vezes.

— Mas quando elle tiver dous annos você ha de dormir bem, não é?

— Ora! Até lá tua mãe já terá morrido...

— Si fosse assim vóvó não estaria viva.

* * *

— Papai porque é que para a gente ir dormir fica noite?

— Não é assim, minha filha; por ficar noite é que a gente vai dormir.

— Então como é que nos domingos você dorme de dia?

S. M. El-Rey Dom Affonso é um verdadeiro hespanhol. Quando, em Paris, a inopinada explosão de uma machina infernal jogada á sua carruagem fulminou soldados e populares, *El-Rey não*, com um sorriso claro nos labios, explica ao presidente Loubet, que se encolhe ao seu lado:

— Não é nada. E' um petardo. Usa-se em Hespanha para assustar as raparigas.

Mais tarde, em Madrid, á saida do Templo em que se acabava de celebrar a ceremonia do seu casamento, quando uma bomba anarchista explodindo sob a carruagem real dizimava a nobreza, o clero e o povo, El-Rey, saltando do carro com o garbo de um gentil homem deu a mão á Rainha, para que saltasse e, envolto em fumo, bradou: Viva a Hespanha.

Agora, ao regressar de uma festa militar, quando um assassino o alveja disparando-lhe tres tiros, El-Rey, sereno e sorrindo, empina o seu fogoso corcel, faz correctamente a continencia militar e brada: Viva a Hespanha! ao povo que enthusiasmado responde Viva El-Rey!

**Puxando a braza...**

A mulher (que detesta o fumo) — Estou convencida de que a coherencia é tudo.

O marido — Eu tambem.

A mulher — Quando eu imagino que uma cousa é prejudicial não a faço.

O marido — Tal qual como eu.

A mulher — Por exemplo: eu sei que o fumo é das cousas mais prejudiciaes...

O marido (tirando um charuto do bolso e pondo-o na bocca) — Pois não fumes; ninguem te obriga. Dá-me um phosphoro...

O Brasil, apezar de ser tão calumniado pelos seus proprios filhos, já vio a Europa curvar-se diante d'elle e deu licções que os Estados-Unidos aproveitaram.

Inspirado nas bellas *fitas* desenroladas no nosso Cattete pelo nosso Nilo Peçanha, o presidente Wilson está desenrolando as suas fitas democraticas na Casa Branca.

## O Pão de Assucar

*Passeio no alto do famoso penhasco*

## A MORTE DA TORRE

*A Coelho Netto*

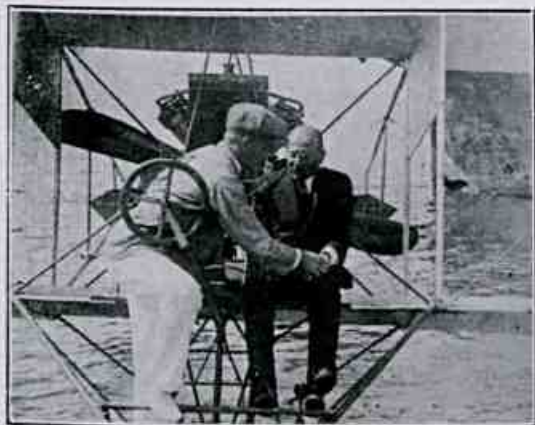
Vetusta Cathedral que ao tempo te esborcinas,
Choras a torre audaz que aos céos erguendo a agulha,
Os mysterios e os bens de que Igreja se orgulha,
Do alto mostrava aos fieis nas sonoras matinas.

Longe de ti vão as praticas divinas
Com que davas ao incréu a sagrada fagulha
E ainda julgas ouvil-a em fragorosa bulha,
A oscillar no teu flanco e a desfazer-se em ruinas.

Tombou, lembra-me bem ! á tarde, de repente,
Doirando no clarão de um ultimo arreból,
A poeira que a envolveu subtil e refulgente !

Torre morta ! abateu do orgulho no chrysol,
Tombando amortalhada, ampla e gloriosamente,
No purpúreo esplendor da agonia do sol !...

EMILIO DE MENEZES

## O vôo presidencial

*O marechal presidente, sob a indicação de Mc. Culloch, toma posição no Hydro-aeroplano Curtiss para fazer um vôo.*

(Phot. Paulino Botelho)

---

### Ao pé da lettra

O doente : — Ah ! doutor, já não me é mais possivel suportar tanto soffrimento. Soffro tanto que a minha vontade, creia, era acabar com isto de uma vez.

O medico : — Então fez bem em mandar chamar-me.

---

O Dr. Armenio Jouvin está vivendo um minuto amargo. Quando era director da Imprensa Nacional, aquelle senhor, maguado com palavras publicadas pelo Sr. Coelho Lisboa, processou-o por injuria, pedindo quarenta contos por prejuizos moraes. Acaba de perder o processo, cujas custas foi condemnado a pagar. Insatisfeito, o Sr. Coelho Lisboa vae agora, por sua vez, processar o Sr. Jouvin, reclamando quarenta contos por prejuizos moraes.

---

### A' porta do Paschoal

— Estás illudido em tudo. O mundo é inteiramente differente do que suppões.

— Já estás a fazer *blagues*.

— Qual *blague*, é o que te digo, as cousas estão marchando de modo a dentro em pouco só haver duas especies de individuos, os que emprestam e os que pedem emprestado.

---

*O Imparcial* iniciou entre nós, com a publicação d'*A Gloria de Dom Ramiro*, a publicação de puras obras de arte nos folhetins da imprensa diaria. Esse romance admiravel escripto pela penna argentina do diplomata Henrique Larreta conquistou um ruidoso e legitimo successo nas vastas terras em que se usa a lingua hespanhola e póde ser incluido entre as melhores obras da America do Sul. O original hespanhol é um caprichoso e lavorado trabalho de estylo, mas a traducção brasileira de Goulart d'Andrade não lhe é inferior; o excelso poeta dos *Cantos Reaes* manteve, na sua perfeita versão, a pureza do pensamento e o brilhante esplendor verbal do autor. Remy de Gourmont, que é um grande erudito sem ser um grande escriptor, traduziu para a lingua franceza o bello romance de Larreta, porém a sua traducção é das mais deploraveis, pois não conhecendo sufficientemente o idioma hespanhol e sendo um prosador sem nervo, o distincto francez trahio o pensamento e enfraqueceu o vigoroso estylo do romancista platino.

---

### Entre amigas, na rua

— Onde vaes tão cedo?

— A igreja.

— A igreja?

— Sim, vou confessar-me. Queres vir commigo?

— Não. Esta semana não pequei.

— Ah! é verdade; teu marido já chegou.

---

Não será de estranhar que pessoas interessadas promovam a abertura de um inquerito policial para apurar e esclarecer as razões por que tem sido protelada indefinidamente a inauguração do monumento á memoria das victimas da revolta da esquadra, em 1893. Ha quem pense que tal monumento ainda não foi começado.

---

### A' sahida do theatro

— Gostaste da peça ?

— Assim, assim... E tu ?

— Eu, do que gostei mais, foi da scena da morte, no final.

— Tens razão. Nunca vi scena de morte mais... cheia de vida.

---

## O vôo presidencial

*Assentado num caixote, na Ilha do Governador, o marechal descreve o seu vôo e conta as suas impressões*

(Phot. Paulino Botelho)

# O Pão de Assucar

A esplanada

### Por vaidade offendida

— Então, desmanchaste o teu casamento, ou é para armar ao effeito?

— Não, minha amiga, o caso é serio.

— Mas, por que?

— Calcula tu que eu, em conversa, disse ao Alfredo que deplorava não me achar bastante formosa para fazel-o feliz.

— E, elle, que disse?

— Elle foi tão grosseiro que não rebateu o meu dito com a energia necessaria a tornar-me satisfeita.

---

Os nosso estimados confrades do *Jornal do Brazil*, que estão intervistando os mortos, publicaram a opinião do finado Viveiros de Castro, sobre a liberdade de testar.

---

Em Mortagua, Portugal, as mulheres, que são possantes e catholicas, tendo enviado as suas preces para as azuleas alturas, deliberaram servir heroicamente a Deus na terra e depois de terem sido purificadas no templo, saindo da missa, aggrediram a couce e murro a commissão parochial que ordenou a suspensão dos officios religiosos e o fechamento da Igreja.

Certamente o espirito divino dobrou a força das novas heroinas catholicas, pois os aggredidos membros da commissão parochial que foram attingidos pelos delicados pés e pelas finas mãos das distinctas damas ficaram como ficariam se tivessem sido moidos a cacetes vibrados por jovens pulsos de marmanjos.

---

### FOLK-LORE

Parahybano João Machado,
Homem cruel foste tu,
Quando um invalido aggrediste
A' traição no Cáes Pharoux.

JOTA

---

Os republicanos de Portugal juraram á Deusa Razão converter ao profano credo democratico o famoso Dom João de Castro, barbudo heróe da India. O illustre luzitano dorme o seu ultimo somno na capella dos Castros, construida no interior do Convento de São Domingos de Bemfica e junto do seu tumulo foram collocadas uma meza e uma cadeira onde se assentam e debruçam oradores incumbidos de celebrar as virtudes republicanas aos incinerados ouvidos d'aquelle antigo e leal servidor d'El-Rey.

---

No Senado, entre proceres do P. R. C.:

— Que faria o Nilo, o grande fiteiro, numa conjunctura como a em que se vio agora o Affonso XIII?

— O Nilo? Morria de uma syncope cardiaca.

# A idéa fixa

Tudo agora, senhores,
Está de uma só cousa dependente:
— Quem vai possuir o cofre dos favores ?
— Quem será o futuro presidente ?

Dóe-me ha dias um callo,
Mas eu, soffrendo embora horrivelmente,
Saber desejo, antes de ir extirpal-o ;
— Quem será o futuro presidente ?

Preciso concertar
Um par de botas já pouco decente,
Mas, antes de o fazer, eis-me a indagar :
— Quem será o futuro presidente ?

Minha sogra precisa
Ir arrancar sem mais demora um dente
Mas digam-me primeiro, que ogerisa !
— Quem será o futuro presidente ?

Da casa que eu habito
E' tempo de pintar de novo a frente ;
Vou ao dono fallar, porém reflicto :
— Quem será o futuro presidente ?

O ladrão do alfaiate
Anda a mostrar-se um tanto impaciente
Que me diga, si quer que eu bem o trate :
— Quem será o futuro presidente ?

Ao chefe da secção,
Antes de começar o expediente
Dirijo sempre esta interrogação :
— Quem será o futuro presidente ?

Quando vamos jantar
(Por isso anda a costella impertinente),
Costumo antes da sopa perguntar
— Quem será o futuro presidente ?

Tenciono um filho pôr
Num collegio de padres brevemente,
Mas indagando antes do director :
— Quem será o futuro presidente ?

Não ajusto um criado,
Recommendado embora honrosamente,
Sem que primeiro lhe haja perguntado :
— Quem será o futuro presidente ?

E a nossa vida pára...
Que fazer ? Trabalhar como ha de a gente ?
Que cousa a saber d'isto se equipara :
— Quem será o futuro presidente ?

Si não cessa a mania,
Acabamos idiotas certamente,
Perguntando uns aos outros, noite e dia :
— Quem será o futuro presidente ?

JEAN GRIMACE

# FRANQUEZA

— Está vendo, marechal ? A que situação o *povo* nos reduziu !

### A razão do coração

— Sabes? Vou casar-me.

— Tu?

— Sim. A minha resolução agora é inabalavel.

— E' o diabo isso...

— Por que?

— Porque não vejo razão para dares um passo tão sério assim precipitadamente com o ordenado que tens e mal te dá para viver só, quanto mais casado.

— Razão!... Pensas que não tenho razão... tenho-a, e de sobra.

— Qual?

— Estou apaixonado.

### FOLK-LORE

As taes embaixadas de ouro
Têm prestado um serv'ção!
E' brincadeira, senhores,
Espamar a immigração?

JOTA

### Entre senhoritas

— O Octavio disse-me que me tem mais amor que á propria vida, que lhe é impossivel viver sem mim...

— Ora: não creias n'isso. Os homens todos são uns bilontras. Juro-te que todos elles dizem o mesmo.

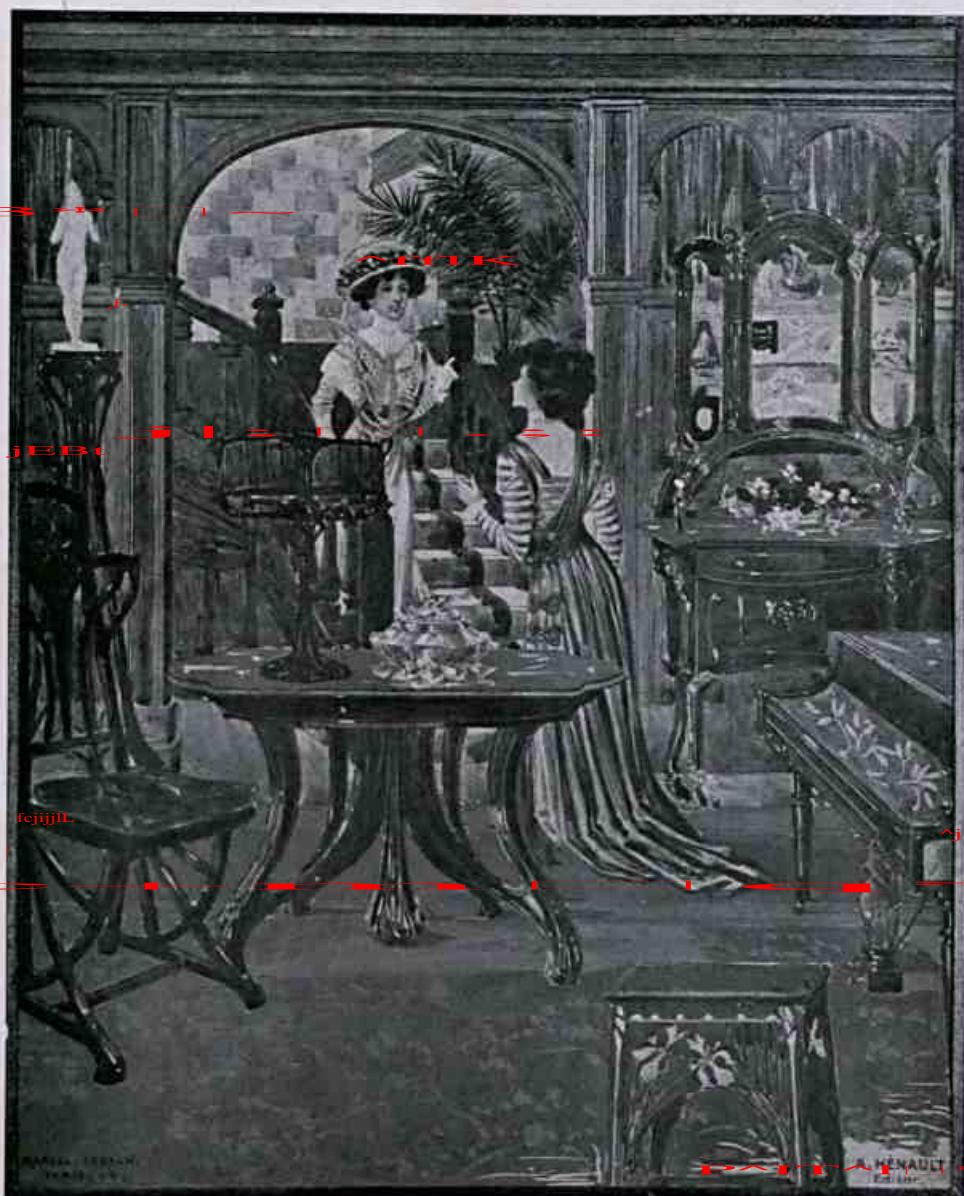
— Não duvido, mas, não m'o dizem a mim.

### A Tuca anda doente

O medico de casa — Parece que a menina andou comendo doces de mais. Deixe-me ver a lingua.

— Ahi a tem. Mas olhe, por favor, não diga nada a ninguem, ouviu?

## Cortinas, Stores e Cortinados

Tapetes francezes, Allemães e do Oriente

Reposteiros, Galerias de metal, objectos de fantasia

VISITA: — Mas, esta casa, é um verdadeiro paraiso, em conforto e arte!...

DONA DE CASA: — Assim acontece á quem confia as suas encommendas á reputada fabrica de moveis de LEANDRO MARTINS & C. á Rua dos Ourives 41 — Tudo alli é arte e bom gosto e por preços relativamente baixos. Experimente e verá.

VISITA: — Hoje mesmo, visitarei os seus depositos.

# Chispas e fagulhas

## ( SOBRE A MEDICINA )

A unica parte util da medicina é a hygiene, e ainda a hygiene é menos uma sciencia que uma virtude. A temperança e o trabalho são os dous verdadeiros medicos do homem: o trabalho aguça o appetite, e a temperança impede de abusar delle.

J. J. ROUSSEAU

*

Cada clima é um remedio. A medicina, cada dia mais, será um remedio.

MICHELET

*

Parece-me ver em uma farmacia homeopatica o protestantismo da medicina.

E. DE GONCOURT

*

Medicina, pobre sciencia; medicos, pobres sabios; doentes, pobres victimas!

*

Emquanto os homens puderem morrer e gostarem de viver, o medico será zombado e bem pago.

LA BRUYÈRE

*

Não ha nada mais ridiculo que um medico que não morra de velho.

VOLTAIRE

*

A boa saude é o silencio dos orgãos.

SONIA

*

A molestia sensibilisa o homem para a observação, como uma placa fotografica.

(JOURNAL DE GONCOURT)

*

O medico mais admiravel é a natureza, porque cura tres quartas partes das molestias, e nunca diz mal dos confrades.

VICTOR CHERBULIEZ

*

E' pelas mulheres que os medicos adquirem sua reputação.

J. J. ROUSSEAU

*

Na bibliotheca do celebre Medico Boerhave encontraram um grosso volume luxuosamente encadernado, que elle tinha annunciado como contendo os mais bellos segredos da medicina. Abriram-no, e estavam todas as paginas em branco, da primeira á ultima. Sómente no frontespicio havia estas palavras: «Tende a cabeça fresca, os pés quentes e o ventre livre, e zombai dos medicos.»

*

A medicina nos faz morrer mais tempo.

PLUTARCHO

*

Cozinha é medicina; é a medicina preventiva, a melhor.

MICHELET

*

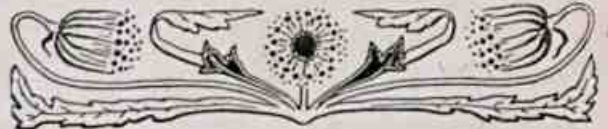
A medicina nasce com um irmão gemeo, o charlatanismo.

MUNARET

*

— Soffro de gotta, disse um doente ao doutor Abernethy; que devo fazer?

— Viva com meio schilling, e ganhe-o; foi a resposta do celebre medico.

*Tutti Quanti*

## FOLK-LORE

Que defendam a borracha,
Si lhes apraz, os graúdos;
Mas tambem que nos defendam
Dos mosquitos borrachudos.

JOTA

---

Reflexão de um velho unhas de fome, olhando a esposa, uma senhora excessivamente gorda:

— Meu Deus, quanto me pedirão pelo caixão quando ella morrer!...

---

## THEATRO MUNICIPAL

Registramos com viva alegria o brilhante triumpho obtido, no Theatro Municipal, com a representação d'*Os cabotinos*, pelo brilhante poeta e dramaturgo Oscar Lopes.

As palmas com que o publico o consagrou são tanto mais valiosas quanto mais se considerar que os espectadores, fazendo-se juizes severos, mantiveram, durante e no fim do primeiro acto, uma attitude de fria e desconfiada reserva.

Os applausos que coroaram os actos segundo e terceiro, foram, pois, arrancados, pela maestria do auctor e pela excellencia da obra, a uma assembléa indifferente, prevenida ou hostil, que teve de ser vencida e conquistada.

Nada nos ficou para dizer, depois do que disseram, do empolgante drama, os criticos todos. Levamos ao victorioso auctor os nossos cumprimentos de amigos e até os nossos agradecimentos de espectadores, por que Oscar Lopes soube dar-nos, com *Os cabotinos*, uma inedita impressão de cousa nova.

# O CAPACHO

Não obstante a sua longa permanencia no Rio de Janeiro, o coronel Tiburcio ainda não perdeu o mau habito, que têm certas pessoas do interior de não limpar os sapatos quando entram em qualquer casa, mesmo de cerimonia.

Essa pequena falta de educação do coronel, que por tantos titulos é digno de estima, deu logar ao caso que vamos narrar.

D. Biella, a senhora do coronel Tiburcio, tem muito cuidado com os dentes, que, seja dito de passagem, apezar de alguns estragos, pódem fazer inveja a muita menina carioca. Ella propria que o diga, si se lembrar de uma vez que, fallando com grande enthusiasmo, trincou a lingua.

Mas vamos ao caso.

Tendo necessidade de obturar um ou dous dentes, D. Biella começou a frequentar o gabinete de um dentista, ao qual ia sempre acompanhada pelo marido. Esse dentista era dos taes que fazem o cliente pagar a hora mesmo que lhe não aproveitem os serviços profissionaes; um carrasco, duplamente carrasco.

Ora, economico como é, o coronel Tiburcio de modo algum se resignaria ao pagamento da despeza, sem proveito. Por isso ia com a senhora ao gabinete, mesmo com chuva e, quando tal acontecia, desprezando o capacho collocado no topo da escada, enlameava o chão todo.

Para evitar esse pouco asseiado procedimento, o dentista mandou substituir o capacho por outro com as palavras — LIMPE OS PÉS — objecto muito usado nesta capital, sem que talvez o seja só para os matutos.

O lettreiro chamou a attenção do coronel, que o mostrou a D. Biella, soltando uma bôa risada.

Chegada a vez de D. Biella, o marido entrou tambem para o gabinete, com os sapatos enlameados (tinha chovido), affrontando innocentemente a mal contida furia do dentista, ao qual foi logo dizendo:

— Achei muita graça no *tapete* que o senhor mandou botar na escada, com aquelle lettreiro...

— Porque achou graça? perguntou glacialmente o dentista.

— Porque no lettreiro falta uma cousa.

— E póde ter a bondade de dizer-me qual é a falta?

— Pois não: o senhor mandou pôr as palavras LIMPE OS PÉS, mas sem dizer em que logar.

E o coronel soltou outra boa risada.

G.

O Tenente Mario Hermes, sustenta o reconhecimento do Sr. Clementino do Monte contra as pretenções do Sr. Tiburcio de Carvalho que tem por si o P. R. C.

Mas o Tenente Mario não é do P. R. C.?

---

### Differenças

— Que differença ha entre o imposto directo e o indirecto, maridinho?

— E' facil. E' a mesma differença que existe quando tu me pedes dinheiro e quando me dás buscas ás algibeiras emquanto durmo.

---

## A gréve dos automoveis

O CARREGADOR — Olá, freguez. Quer um taxi?

# Um monumento da cultura Brasileira

A publicação da Bibliotheca Internacional marca uma data notavel na historia da cultura patria. E' a primeira obra de alcance universal em que o Brasil participou na medida correspondente á sua posição no mundo das letras. No corpo dos compiladores e collaboradores e nas obras seleccionadas para a Biblioteca, uniram-se os literatos brasileiros ás maiores celebridades de todo o mundo.

## Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma biblioteca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brazil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, leitura no mais alto grau encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, e ter-se-ha apenas uma idéa approximada do que é a BIBLIOTECA INTERNACIONAL.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma epoca na historia da cultura patria, e o Brazil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção todos os mais aperfeiçoados recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas dellas a cores.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente; as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

## Só 20$ a dinheiro e 20$ por mez

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$ entregaremos sem fiadores, a toda a pessôa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da *Bibliotheca Internacional*. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessôas por diminutos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bello livro.

## O grande exito da nossa offerta

Tão grande tem sido o exito da nossa offerta, que já se exgotou o stock que tinhamos aqui, de um dos quatro modelos de encadernação; portanto aquelles que desejarem adquirir a collecção nesse modelo terão de esperar até que recebamos a nova remessa, a qual se acha já a caminho. Mais alguns dias e póde-se esgotar, tambem um dos outros modelos; assim para evitar delongas em obter a collecção encadernada no modelo que mais lhe agrade, torna-se necessario que nos faça a sua encommenda já, sem perda de tempo.

## UM FOLHETO GRATIS

Mal recebamos o coupon junto enviaremos, gratis, e porte pago um folheto illustrado e descriptivo da

BIBLIOTECA INTERNACIONAL

contendo paginas de amostra exactamente iguaes ás da obra.

CORTAR E ENVIAR ESTE COUPON

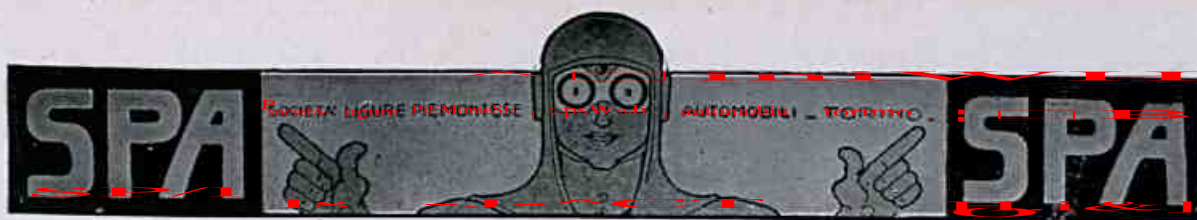
SOCIEDADE INTERNACIONAL
Caixa do Correio 1711
K 3 Rio de Janeiro

Queiram enviar-me gratis e porte pago um folheto illustrado descriptivo da Biblioteca Internacional contendo paginas de amostra iguaes ás da obra, e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes

Nome ..............................

Profissão ..............................

Endereço ..............................

**SPA** SOCIETÀ LIGURE PIEMONTESE AUTOMOBILI — TORINO **SPA**

**Experimentem os novos modelos de 1913**

## Double-phaetons
## Landaulets
## e Caminhões

que acabam de receber os unicos Agentes

## *Laport Irmão & C.*

62 e 64 — AVENIDA CENTRAL — 62 e 64

**Garage e Officinas:**

13 e 15 — RUA CARVALHO MONTEIRO — 13 e 15

## ROUPAS BRANCAS

Para corpo, cama e mesa, quem melhor fabrica e mais vantagens offerece é a

## «A GLORIA DO BRASIL»

**Fabrica de Roupas Brancas**

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

**3, Rua da Carioca, 3**

**RIO DE JANEIRO**

CARETA

## Na porta do cinema

O 1º BOLINA: Que typo mal encarado
O 2º: Que linda mulhersinha!

— Você não sabe o que é bom, disse elle; a cabeça de vitella, em molho de vinagre, é um verdadeiro prato de gastronomo, que era muito estimado entre os imperadores romanos.

Tanta erudição me abysmou, mas não chegou a me convencer. Aventurei timidamente que eu não era um imperador romano, mas simplesmente um alumno do Lyceu Amador Bueno.

— Não importa, continuou o teimosissimo homem; tenha confiança no que digo: prove um pedacinho e conversaremos depois.

Senti-me invadido d'um grande desespero.

— Sr. Marrouco! exclamei.

Elle continuou:

## O MEU CORRESPONDENTE

Já expliquei que o superfluo estava absolutamente banido das refeições do Sr. Marrouco, meu correspondente em S. Paulo, quando eu estava internado no Lyceu Amador Bueno.

Nestas condições, fiquei sin ularmente surprehendido, quando um domingo pela manhã, voltando da missa, o excellente homem me disse, puchando-me carinhosamente a orelha:

— Seu felizardo, alegre-se! Você teve o primeiro lugar em Geographia e ninguem dirá que seus esforços ficaram sem recompensa. Vamos fazer uma pandega.

— Uma pandega! exclamei emocionado, lançando um olhar de revez á mesa.

Uma sopeira, baixa e fechada, fluctuando numa nuvem transparente e ligeira, erguia-se no centro da toalha, alva, de uma brancura de lyrio.

— Sim, uma pandega, retrucou meu correspondente, com o canto do labio soerguido por um fino sorriso de gastronomo. Senhor geographo, colloque-se á mesa e prepare-se para uma grande surpreza.

Obedeci, assentando-me em frente do Sr. Marrouco, e comecei a desenrollar o meu guardanapo, emquanto o meu correspondente achegava docemente ao peito a maravilhosa sopeira.

Eu pensava intimamente: que poderá haver lá dentro? E, prevendo alguma obra prima de culinaria, sentia agua na bocca, quando Marrouco, levantando bruscamente a tampa, descobriu a meus olhos espantados uma cabeça de vitella, fumegante.

Ora, não sei o que nos fizemos um ao outro, a cabeça de vitella e eu; o facto é que nos professamos um odio mutuo e cordial.

Levado por um sentimento que eu não podia dominar, declarei ao Sr. Marrouco que nunca me decidiria a comer d'aquella cabeça, sob qualquer pretexto em especie de molho.

Elle pareceu vivamente surprehendido:

— Senhor geographo, disse, isto me admira; a cabeça de vitella é amiga do homem.

Eu respondi que minha amiga não era; mas o Sr. Marrouco, que tinha mais pratica do que eu, affirmou-me que eu me enganava, e que a cabeça de vitella justamente era a minha mais cára e mais preciosa amiga, cousa que eu não tinha ainda percebido.

— Você é uma criança! Talvez não seja admirador da cabeça de vitella, porque a senhora sua mãi não tenha sabido preparal-a com arte; esta, porém, está excellente, garanto. Ora, vou lhe servir um pedaço que passa justamente como o mas fino e delicado do mundo. Não custa experimentar.

Protestei, berrei, chorei; mas o cruel Marrouco foi inflexivel e, delicadamente, com a ponta do garfo, poz em meu prato uma cousa preta, com um buraco... Reparei: era um olho.

— Coma! ordenou o Sr. Morrouco, com um tom que não admittia replica.

Não sei o que se passou então: fiquei louco, allucinado, e, fechando rapidamente os olhos, enguli de um trago o horrivel olho de vitella...

Quando voltei a mim, percebi o meu correspondente a me olhar, sorrindo:

— Então? disse elle. Era tão ruim como Você pensava?

Fiquei um instante com os dentes cerrados... por precaução. Desapparecido todo receio de algum accidente e, estando já engulida a *pilula*, julguei de meu dever ser polido e não offender o Sr. Marrouco, cujos gostos e convicções eu não podia discutir.

— Realmente, a falta de costume... respondi, sem me comprometter.

O Sr. Marrouco desatou a rir:

— Ah! tratante! exclamou elle; eis como um homem, por uma teimosia absurda, chega a estragar a vida. Ah! rapaz, rapaz! Permitta Deus que esta licção lhe aproveite para o futuro! Emfim, não fallemos mais nisto; o que está feito, está feito; é preciso que a mocidade passe; a idade é que traz a experiencia. Rapaz, Você foi o primeiro em Geographia, e é bom que uma legitima homenagem immortalize em seu espirito esse louvavel successo. Você foi tambem o primeiro que apreciou o olho de vitella. Permita-me offerecer-lhe o outro.

E de novo saltou em meu prato uma bola negra...

O primeiro olho tinha passado. Mas, este? Santo Deus! Nem me lembro como elle desceu pela garganta... O facto é que o maldicto olho tornou-se para mim uma allucinação. Acordado, dormindo, nas ruas, nos bondes, em toda a parte, vejo sempre o globo horrendo, como o misero Caim de Victor Hugo, na "*Legende des siècles*".

CIRO ARNO

## Epitaphio cathedratico

Aqui jaz um doutor
Em cousas transcendentes e germanicas,
Que acabou morador
Do Estado onde as montanhas são titanicas.
Livros varios compoz,
Cheios de erudição e gravidade,
Livros com que depoz
Mais de uma consagrada autoridade.
Era seu parecer
Que Deus em duas unicas fatias
Condensou o saber,
Uma lhe tendo dado e outra ao Tobias.

JEAN GRIMACE

O deputado José Bezerra, habil no jogo do pão de dois bicos, enfermou por ter sido mettido em *encrenca* pelo governador de Pernambuco.

### Agua na fervura

Um farejador de casamentos ricos assediava tenazmente uma formosa viuva millionaria.

Certa vez, em que passeiava a cubiçada viuva apoiada ao braço, n'um salão de baile, aqueceu a conversação, depois de dirigil-a subtilmente para o fito das suas ambições:

— Minha senhora, estou firmemente convencido de que V. Ex. não pertence ao numero das que se deixam impressionar pelo sentimentalismo absurdo dos positivistas, que entendem que uma viuva não deve casar mais.

— Verifico que o senhor é bom observador. Julgou-me bem. Não tenho semelhante preconceito. Olhe, minha mãe casou tres vezes, e eu espero em Deus seguir-lhe o exemplo em tudo.

O governo, assegurando o sigillo telegraphico, ordenou que se extrahisse copia dos telegrammas que se dirijam ao coronel Rafael Cabeda e ao marechal Menna Barreto.

### Idealismo e realismo

— Meu anjo, suspirava o namorado aos pés da sua diva, sabes por acaso de todas as cousas que no mundo existem, qual a que está mais proxima do meu coração?

— Ao certo, não poderei dizer, responde a beldade; mas com o frio que começa a fazer, presumo que seja a camisa de meia.

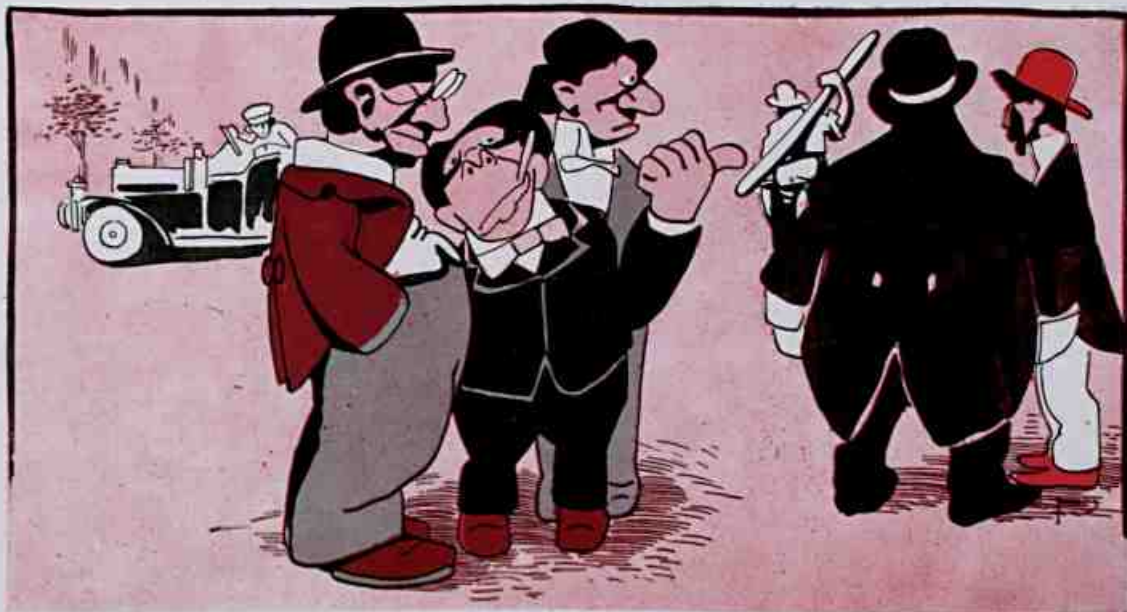
Excusado é dizer que o casamento não se realizou.

### FOLK-LORE

Na Republica Chineza
Já começou a chacina:
Dos vossos, pois, não differem,
Vêde, os negocios da China.

JOTA

## A GREVE DE AUTOMOVEIS

"Varios *chauffeurs* espalharam *taxas* pela cidade."
(*Dos jornaes*)

— Diabo os entenda! São contra o regulamento e opinam pela *taxa*.

# Novas chispas e mais fagulhas

(SOBRE O CORAÇÃO)

O espirito procura, mas é o coração que encontra.

GEORGE SANDE

*

A arte não faz senão versos, só o coração é poeta.

*

O coração é ainda o estofo que se rasga mais facilmente, e que se remenda mais depressa.

ALEX. DUMAS, FILHO

*

A Historia é a narrativa de acontecimentos, quando não é um conto ; o romance é a historia eterna do coração humano. A Historia vos fala dos outros; o romance vos fala de vós.

ALPHONSE KARR

*

O coração?... um musculo ôco.

BICHAT

*

O coração tem suas razões, que a razão não conhece.

PASCAL

*

A verdadeira natureza do merito do coração é a capacidade de amar.

MME. DE SEVIGNÉ

*

Não ha grande homem que tenha mais espirito que coração.

BAUCHEME

*

Nosso coração é um instrumento incompleto; uma lyra a que faltam cordas.

CHAUTEAUBRIAND

O coração sente, a cabeça ampara.

CHAUTEAUBRIAND

*

Fala-se ao espirito do homem, ao coração da mulher, ao ouvido do tolo.

HONDETOT

*

Nosso coração é semelhante ao tonel das Danaides, que nada podia encher.

P. LEROUX

*

O coração de uma mãi é um abysmo, no fundo do qual se encontra sempre o perdão.

BALZAC

*

Por menor que seja um coração, quando está carregado de odio deve ser bem pesado.

MME. DE GIRARDIN

*

O futuro pertence muito mais aos corações que aos espiritos.

VICTOR HUGO

*

Nada garante melhor o repouso do coração que o trabalho do espirito.

LEVIS

*

Ha duas raças de corações: os que se batem pela liberdade, e os para quem essa palavra não significa cousa nenhuma.

E. SHERER

*

Tudo é innocente para um coração innocente.

MANITLON

*

Os grandes corações nunca são felizes; falta-lhes a felicidade dos outros.

*Tutti Quanti*

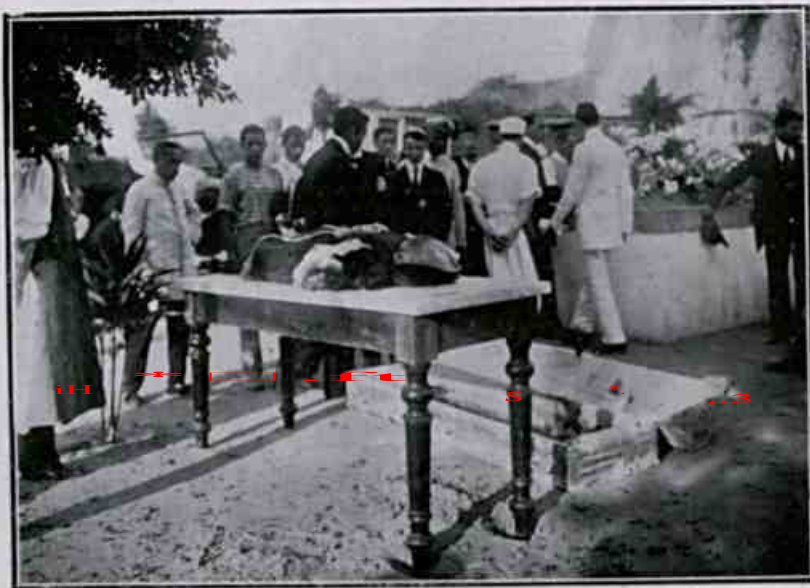
*Se todos soubessem como a bocca fica rejuvenecida depois de lavar a bocca com o Odol!*
*E' como o corpo depois do banho.*

## Suspeita de crime

*Foi exhumado o cadaver de D. Sára Areias, que se suspeita ter sido envenenada por seu marido.*

# JOAQUIM VIANNA

Em Londres, de uma congestão cerebral, inesperadamente succumbio o Dr. Joaquim Vianna, que foi um dos caracteres mais fortes e um dos espiritos mais elevados do Brasil novo. Filho de gente rica e illustre, Joaquim atravessou na pobreza, com dignidade e coragem, os longos dias da formação do seu espirito primoroso. Entre os seus companheiros de geração, desde o inicio da sua carreira litteraria, foi estimado pela firmeza ovante de seus principios e considerado o mais erudito de todos. Formou-se em direito e, sempre desamparado, exerceu sem muito enthusiasmo a advogacia e logo voltou á imprensa. No jornalismo teve Joaquim Vianna esplendidos triumphos: póde-se contar o numero dos seus triumphos pelo dos seus artigos publicados. Estreou na *Gazeta de Noticias*, provocando um escandaloso fragor com a sua brilhante chronica sobre a bacharelisação do Brasil; em seguida obteve um notavel successo escrevendo sobre a lingua portugueza no seculo XVII e conquistou a estima e a admiração do grande RioBranco quando lhe combateu as idéas num estudo sobre a famosa amizade chileno-brasileira. Essas tres paginas, que constituiram tres victorias, foram os primeiros trabalhos jornalisticos de Joaquim Vianna. Com a cabeça cheia de theorias e com disposições energicas para pratical-as, não aspirava ao mando, não disputava posições: sonhava fazer grandes e bellas cousas, dizia aos seus companheiros, convidando-os para o combate: «vamos fazer a patria.» Nunca explorou os seus fulgurantes successos jornalisticos e mais de uma vez conheceu os doestos da inveja e as manhas da perfidia. Na campanha civilista, quando se dizia que o exercito impunha a candidatura marechalicia, Joaquim esboçou o feliz plano de demonstrar a inverdade dessa affirmação ou dividir o exercito para que a nação triumphasse. Apenas o moço jornalista iniciou a sua admiravel campanha, o hermismo, comprehendendo o alcance d'ella, atirou-lhe a pena cavatorial do Sr. João Lage e os jornalistas do civilismo, ciumentos do correligionario, ajudaram a asphixiar no silencio as suas palestras com os militares... Pobre Joaquim Vianna! Cáe no tumulo quando ia começar a realisar os grandiosos sonhos patrioticos que a erudição e o talento crearam no seu espirito. A morte desse homem de caracter e estudo, de quem tantos serviços desinteressados o nosso paiz esperava, póde ser considerada como uma catastrophe nesta escura edade em que triumpham o cynismo e a estupidez.

## Suspeita de crime

*O corpo de D. Sara depois da exhumação.*

## Maximas e pensamentos

O Codigo Civil é o freio que os homens põem voluntariamente em si proprios para se não engulirem uns aos outros.

*

As revoluções são as resacas do oceano encapellado da vida.

*

As arvores que não dão fructo não levam pedradas. (Não citamos o autor por não o conhecermos, nem mesmo de vista.)

*

O jornal é a tagarelice impressa de um certo numero de pessoas que se reunem num logar chamado redacção.

*

Nunca montes casa antes de achar noiva. Mesmo sem isso a noiva apparecerá.

*

Os grammaticos estão para os escriptores como os fabricantes de jornaes estão para os sapateiros.

*

E' pura ingenuidade dizer alguem que inventou qualquer cousa. Nós não inventamos, descobrimos, inclusive a palavra.

*

Os genros deviam periodicamente promover a reunião de Congressos de sogras. E' provavel que assim ellas se destruissem reciprocamente.

*

A razão principal por que agradecemos os beneficios é a previsão de precisarmos de outros.

*

O cão caça para o homem e o gato para si. O gato parece-se mais com o homem.

VAZ VINAGRE

---

## A extracção do "lactex" no Jardim Botanico

— Uma arvore que produz leite!... Que coisa curiosa!... E eu que pensava que não havia vegetaes mammiferos.

Successo de automobilismo na Capital Federal. Um caminhão EHRHARDT com a carga de 5500 kilos galga a Tijuca com a maxima facilidade. Vista tirada na Cascatinha.

# LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

**Séction de propagande du Brésil à l'etranger**

**COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS**

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.


## SERVICE TELEGRAPHIQUE

( PAR ET SANS FIL )

MANÁOS, 18

La commemoration du grand proto-martyr Tiredents cet an sera faite avec exceptionelles fêtes, pour moiif de l'election unanime du Baron de Teffé pour le cargue de senateur federal.

BELEM, 18

Depuis d'amatin será celebré la solemnité pompeuse de la commemoration de la Mbide à la forque du affaires Tiredents qui voulut a temps passés être le salvateur de Mines Generales et pour cet motif fut condecoré avec le titre de Tiredents, pourquoi il desejait tirer les dents de l'olygarchie que dominait le Brésil cette epoque.

ST. LOUIS, 18

Le gouvernateur docteur Louis Dimanches en lembrance de son amour passé aux miniers (dans les temps en qui les miniers mandaient aucune chose dans la politique) decida decreter que le Jour 21 de Avril fut solemnisé avec une fête patriotique, s'encarregant lui même du discours officiel qui será dans les moules du père Antoine Vière. Toute la population de l État s'associa a cette idée, de manière qui nous tenons par le moins uns 8 jours de fête ce qui est déjà aucune chose, si me fait faveur. Quant à la politique parait qui tout marche dans le meilleur des mondes, le gouverne par un coté et l'opposition par autre.

THEREZINE, 18

L'opposition depuis qui gagna le procès des intendents d'Amarans ande voulant boter les manguinhes de foure, ce qui tient aboureecé aucune chose le gouverne. S'espère que le marechal Pires Ferrier desafie le père Lopes pour un duel.

FORTALEZE, 18

Le gouvernateur colonel Franc Rabelle ande très calé, ces ultimes jours. Parait que les notices qui cheguent du Fleuve de Janvier ne sont là tiès bonnes et pour cet motif tout est passé dans l'État, même les chouves.

NATAL, 18

Continuent les estrondeuses manifestations au tenent J. de la Peigne qui represente cet État dans l'Assemblée du Ceará. Le senateur Ferrier Ciefs convençu de que il será fatalement derroté dans les proximes élections va deiter un manifest declinant de sa candidature et apontant le referu capitain comme l'unique capable de guuverner le Fleuve Grande du Nort. Será ainsi l'unique moyen de l'opposition virer gouverniste.

PARAHYBE, 18

D'ici sont dirigés touts les jours telegrammes et plus telegrammes par les telegraphes terrestre, soumarin et sans fil, desejant bonne voyage au docteur Epitace P ersonne, qui fut pour l Europe tomer remèdes contre sa invalité, pauvresin ! Dans touts les Eg ises se font petitions publiques pour la coure du glorieux parahybain.

RECIFE, 18

Le general Dantes Barrete a recebu le resposte a son dernier telegramme dirigé au P. R C. Cette resposte nous fut mostrée en confiance mais comme nous ne sommes bahou d'aucun nous la mandons dans touts ses termes : "General Dantes Barrete — Palais de la Presidence — Recife — Pernambouc — Dantes, que diable de ceci est cela? Vous voulez briguer avec les amis ? Vous êtes drare, Dantes ? Non voit qui si la gent penser en reunir une convention exclusivement populaire, le peuve est capace de nous boter dans la rue ? Vous êtes malouque, homme ? Deixez le peuve berrer contre la carestie de la vue, joguer dans le biche, xinguer le gouverne, cuider des fils et gagner sa vue comme il peut, mais le chamer pour collaborer dans la politique du pays est la plus grande des asnières, indigne d'acudir au cerebre qui concebut les magnifiques oeuvrts literaires comme la "Contisse Hermine", "Marguerite Nuble" et tantes autres. Reflectez bien general et verifiquerez que la raison est de notre partie, qui seul le P. R C et ses dirigents sont avec elle etfiquez de notre coté, ne se lembrant de ceties chosesqui sont contreproducents, pourquoi quand le peuve percevoir qu il est qui tient la force dans ses mains nous ne terons pas remede sinon nous aposenter comme notre correligionaire Epitace : Esperons que reflectant bien vous adherez à la solution qui nous nous alvitrons et la convention pour l'escueille des candidats continuera à être comme jusqu'agore composée par nous mêmes. Le plus est converse fiade. Adieu tetée, nous quière bien, — Pin Hache."

Nes avons encore quel será la resposte du general.

MACEIÓ, 18

Le colonel Clodoald travaille pour le reconheçument du colonel Tiburcie de Carvaille, prime frère du colonel Tiburce de l'Annontiation, en lieu du docteur Clementin du Mont, pour le cargue de deputé federal. Parait que les choses marchent même pour cette solution, et dans ce cas le docteur Mont será consideré representant honoraire et extranu neraire d'Alagoes dans les deux cases du Congrès National Federal.

ARACAJOU, 18

Le general Siquière de Menezes, lisant l'interview donné par le tenent colonel Murier Guimarães à l'imprense du Fleuve de Janvier, le passa un telegramme concebu dans les suivants termes : "Murier, Murier dans bouche fechée n entre pas mouche et le meileur du melon est le calé. Qui très fale, très erre et le silence est d'or, sejant la palavre de prate ! Tomez soin avec sa cadeire ! Est bien. — Gouvernateur."

Ce telegramme causa sensation.

BAHIE, 18

Le docteur Seouvre a declaré que quand les oeuvres du port fiquèrent concluées il les inaugurera. Cette declaration causa très bonne impression au public.

VICTOIRE, 18

Victoire continue dans le même lieu.

S. PAUL, 18

Les candidatures presidentielles continuent a desinteresser completement l'esprit pub.ic.

PORT GAI, 18

Le Desembargateur Borges de Mediers declara qui si le general Firmin de Paure se passer pour l'opposition il le terá escumuniquer par le docteur Teixière Mendes et depuis l'entreguera à la justice seculaire. Cette declaration fit grand barouille dans les rodes opportunistes.

---

## INFORMATIONS GÉNÉRALES

Conformement a ce qui nous avons annoncié par cettes colonnes la perturbation de l'ordre civile, militaire et economique de la nation pour moiif de l'exploration civiliste de la carestie de la vue, cessa de tout, convençus les explorateurs de qui le gouverne était ferme et ne tenait peur de carèies.

Ainsi fiqua plus une fois prouvé qui la carestie était non une raison, un motif et ou un simple pretexte de qui lançaient mains les adversaires pour combatter le patriotique gouverne du patriote Marechal Font Sèche.

---

La grande campagne de ces jours est qui ncus naviguons sur un volcan en vertu de la crise economique et financière que nous ameace.

Tout est exploration.

Le pays atravesse justement une phase de progrès et desenvolvument extraordinaiees, l'argent comptant abarrote les arques de la Caisse de Conversation, le Thesor est tant folgué qu'il pague aux credeurs en apólices de la divide publique, les œuvres militaires et civiles proseguent animeusement, les villes operaires sont presque concluies, vient pour ces jours le Rio de Janeiro, superdreadnought avec culatrinheset tout augmenter notre marine de guerre, les bataillons de l'exercite font exercices touts les jours dans l'Avenue Centrale, le Senat et la Chambe se reúnent en session extraordinaire pour discuter le Codigue Civile et entretant ses journalistes de mauvaise mort prêguent dans le désert qui nous sommes à la porte de la banquerroute ! Calez votre bouche, prophètes de la desgrace, vous êtes dejà très conheçus ! Votres artigues ne meuvent ni une petite paille du chemin ! Calez-voue !

---

Le *Courrier de la Matin* vive à dire que notres bourrachiers vant touts mourir pour cause de la consequence de la bourrache de l'Orient.

Comme en un article precedent nous julguons avoir prouvé que cette histoire était une pure invention d'aucuns inimigues du Brésil, nous ne martellons de nouveau dans l'assompt, le julguant sufficientment esclareçu.

---

Dans les rodes boursières tient été object de commentaires la notice de qui le falleçu financier Pierpont Morgan, avait legué toute sa fortune et ses plans pour la doupliquer au Comt Modeste Légate ; mais parait qui c'est une invention des adversaires de l'aprecié capitaliste.

---

Les œuvres du port de Nitheroy vont modifiquer bastant les conditions economiques de notre port, pourquoi concertèzement une portion de merjadeuries qui venaient pour lei, quand il fiquer conclui passeront a desembarquer dans la Praie Grande, faisant la prosperité des barques de Nitheroy qui seront empreguées exclusivement dans ce service.

Esperons pour voir si nos previsions se realizent comme celles du baron Ergont. Muce Techeire.

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

**O delicioso Preparado de Figado de Bacalháo SEM OLEO**

E' empregado como reparador do organismo e tonico reconstituinte, nas pessoas de idade avançada, nas crianças debeis, nos individuos fracos ou debilitados por doença.

E' de grande vantagem para o tratamento das Bronchites, da Fraqueza Pulmonar, do Rachitismo, da Osteomalacia, da Neurasthenia e de tantos outros estados morbidos em que é necessario facultar ao organismo um medicamento reparador das forças perdidas.

O VINOL é muito superior aos antigos preparados e emulsões de Oleo de Figado de Bacalháo; possúe todo o valor medicinal dessas preparações e, ao contrario dellas, tem um paladar delicioso e agradavelmente tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

**Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo**

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos e convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos orgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó eis o «LEITE MALTADO DE HORLICK'S» na sua mais simples expressão: Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do «LEITE MALTADO» sobre os orgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea

E' soluvel em agua quente ou fria.

O «LEITE MALTADO» é um correctivo efficaz para *"insomnia"* bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No HORLICK'S podeis confiar. — E' absolutamente puro e rigorozamente esterilizado.

***Unicos Agentes para o Brazil:***

**PAUL J. CHRISTOPH CO. — RIO DE JANEIRO E S. PAULO**

Careta em S. Paulo

SUCCURSAL: RUA DA BOA VISTA N. 6

# UMA REPORTAGEM NA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

A Força Publica de S. Paulo, militarmente disciplinada pela Missão Franceza e pelo governo mantida em alto grão de elevação moral, deve a sua modelar organisação á acção administrativa do Sr. Washinton Luis, secretario da Justiça e da Segurança Publica nos governos dos Srs. Tibiriçá e Albuquerque Lins.

O joven estadista fez dessa obra a sua preoccupação primordial na gestão da pasta que lhe confiaram dois presidentes do Estado, conseguindo em seis annos de governo o magnifico resultado que sempre mereceu os mais rasgados elogios da imprensa do Estado e de fóra delle, sendo o encanto de visitantes nacionaes e extrangeiros.

Quando S. Ex., ao empossar-se o governo Rodrigues, preferiu ás agruras do cargo que exercia o descanso numa poltrona do Congresso estadual, a Força Publica era um brinco e constituia um dos orgulhos dos paulistas, que tanto têm de que se orgulhar e tão ciosos são das suas instituições.

Nestas condições, fosse o Sr. Dr. Sampaio Vidal um indolente ou um commodista, e não precisaria fazer mais do que — conservar, para merecer as sympathias geraes.

Teria feito com isso o bastante para que os paulistas lhe tributassem o respeito que não regateiam aos homens publicos merecedores, como não hesitam em deixar no ostracismo os que, tendo exercido uma qualquer parcella de autoridade, não tenham entretanto deixado algum trabalho de merito que os recommende á gratidão dos seus compatricios.

O illustre moço, porém, é uma admiravel organisação de trabalho, feliz quando póde desenvolver, em sua plenitude, a poderosa actividade de que já déra provas antes de atirar-se á vida publica, e depois, na Camara Estadual, onde tomou parte saliente na discussão da reforma constitucional e onde apresentou o projecto, mais tarde lei, do Patronato Agricola.

*Visita do Sr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica, ao quartel da Guarda Civica; á sua esquerda, tenente-coronel Pedro Arbues, commandante daquelle corpo; á direita os officiaes: tenente coronel Carvalho Sobrinho, capitão Delbos, instructor do "jiu-jitsu" na Guarda Civica e de gymnastica no Corpo de Bombeiros; capitão Guerital, instructor da Cavallaria; ao fundo, major Toledo, director do Almoxarifado.*

Conservando, com um louvavel e não commum espirito de continuidade, o que na Força Publica já encontrou, — não descurou entretanto, de introduzir-lhe novos melhoramentos, cuja utilidade todos reconheciam e cuja execução todos applaudem.

Desses melhoramentos achamos interessante destacar: — os que estabeleceram a creação dos cursos literarios e scientificos, e a introducção do *jiu-jitsu* entre os methodos gymnasticos em que se exercita a Força Publica.

Seus officiaes e praças, que, sobre praticarem com perfeição a gymnastica sueca, eram tambem peritos na *savate*, — vão se instruir agora no *jiu-jitsu*, a celebre escola japoneza que permitte a um homem relativamente debil dominar com um ou dois golpes o adversario muito mais robusto.

Nossas gravuras dão bem idéa do que é esse systema de golpes terriveis, dispensando-nos duma descripção pormenorisada.

Basta que lembremos a formidavel superioridade que adquire, em relação á generalidade dos homens, o policial senhor de tão efficazes meios de subjugar o mais forte.

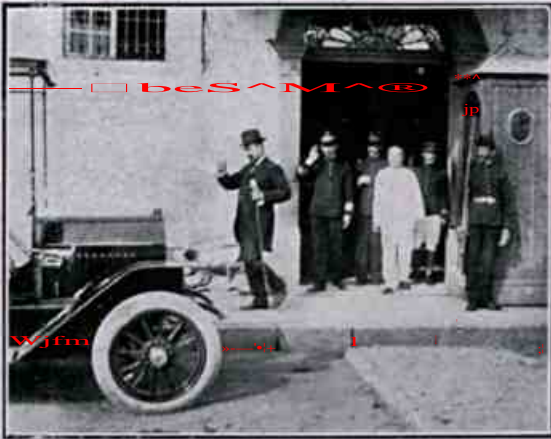
* * * *

Os cursos literarios e scientificos visam fornecer aos officiaes inferiores e subalternos um preparo intellectual eminentemente pratico, ministrando-lhes uma instrucção bastante adiantada e perfeitamente adequada á posição que elles occupam.

Ha um curso destinado aos sargentos, outro destinado aos officiaes, sendo este obrigatorio para os alferes e tenentes.

O primeiro obedecerá ao seguinte programma: portuguez, arithmetica, algebra, geometria, geographia, chorographia do Brasil, especialmente de São Paulo, historia do Brasil, historia universal e desenho.

O segundo comprehende o estudo ou revisão daquellas disciplinas e mais as seguintes materias:

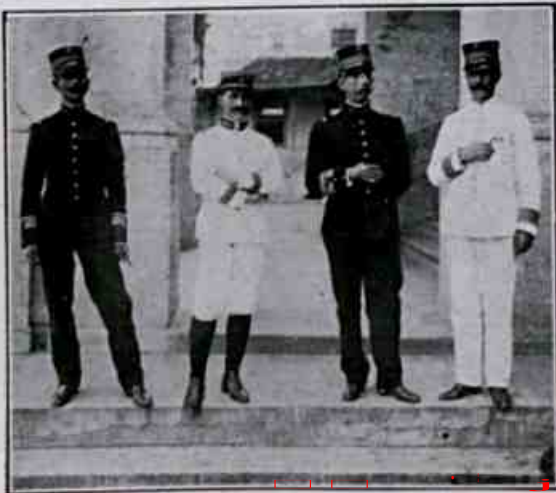
# CARETA EM SÃO PAULO

O Dr. Sampaio Vidal, ao retirar-se do quartel

cosmographia, physica e chimica, noções de direito publico e constitucional, e desenho geometrico.

O official que obtiver o diploma neste curso, será considerado apto para o desempenho de qualquer commissão.

A direcção geral dos cursos está entregue ao Dr. João Augusto Pereira Junior, lente da Escola Normal de S. Carlos, que tem como auxiliares os senhores professores Lameira de Andrade e Christovam da Silva.

Não faremos aos leitores de *Careta* a injuria de encarecer o nobre alcance desta obra meritoria.

Todos comprehenderão immediatamente quanto isto contribuirá para maior renome da brilhante officialidade paulista, tornando-a tão preparada intellectualmente como militarmente já o é.

Da esquerda do leitor para a direita: major Pedro Ribeiro, fiscal da Guarda Civica; capitão Debos, instructor (da missão franceza); tenente-coronel Pedro Arbues, commandante do 1o batalhão da Guarda Civica, e tenente-coronel Carvalho Sobrinho, commandante do 2 batalhão da Guarda Civica.

Isto será devido aos bons esforços do Sr. Dr. Sampaio Vidal, que tanto se empenhou pela creação dos cursos em bases praticas, sem excessos academicos, mas sufficientes para garantir uma solida cultura scientifica e literaria aos officiaes que tiverem o sincero intuito de aprender, illustrando-se e illustrando a gloriosa corporação a que pertencem.

## Utilidade do "jiu-jtsu"

O *jiu-jtsu*, ou luta japoneza, baseada sobre os differentes golpes que se podem executar sobre as articulações, tendões, musculos, arterias e nervos, exige um estudo aprofundado da anatomia humana.

O *jiu-jtsu* ensinado na Guarda Civica de S. Paulo, não comprehende sómente o modo de se defender (*box*) de aparar golpes e immobilisar o adversario. Comprehende tambem os movimentos de desenvolvimento e abrandamento, interessando a cabeça, as mãos, os braços, as pernas, os musculos dorsaes, os musculos abdominaes, emfim os movimentos que têm effeitos geraes sobre as funcções da respiração e da circulação.

Officialidade do Corpo de Bombeiros; ao centro, o commandante Soares Neiva

Essa luta, assim pratica, torna-se ao mesmo tempo uma gymnastica de defesa e uma gymnastica racional, pois interessa a todas as partes do corpo, conforme os principios physiologicos.

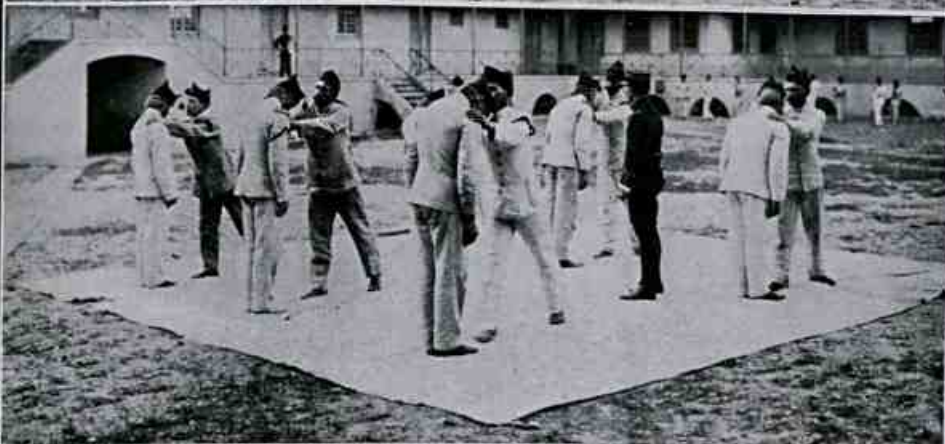
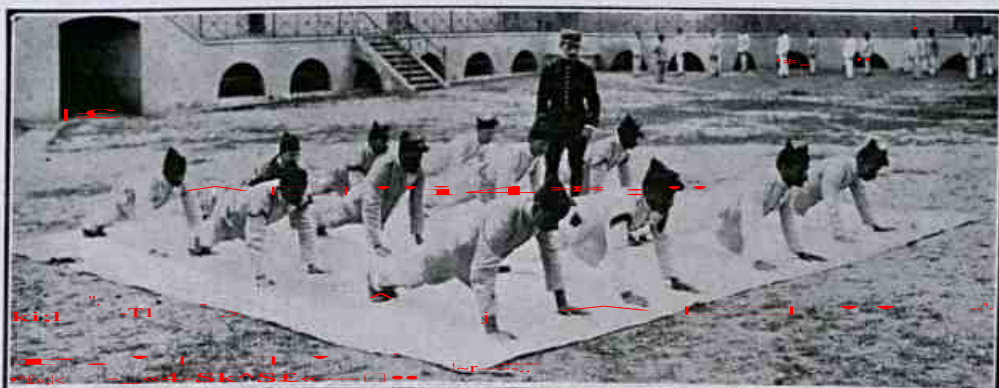
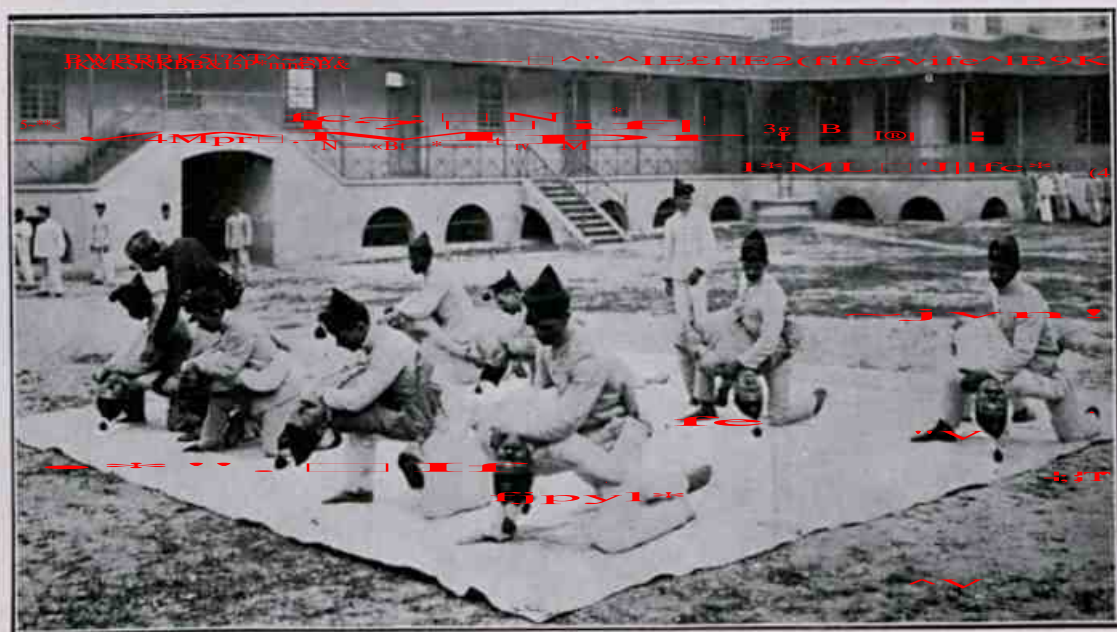
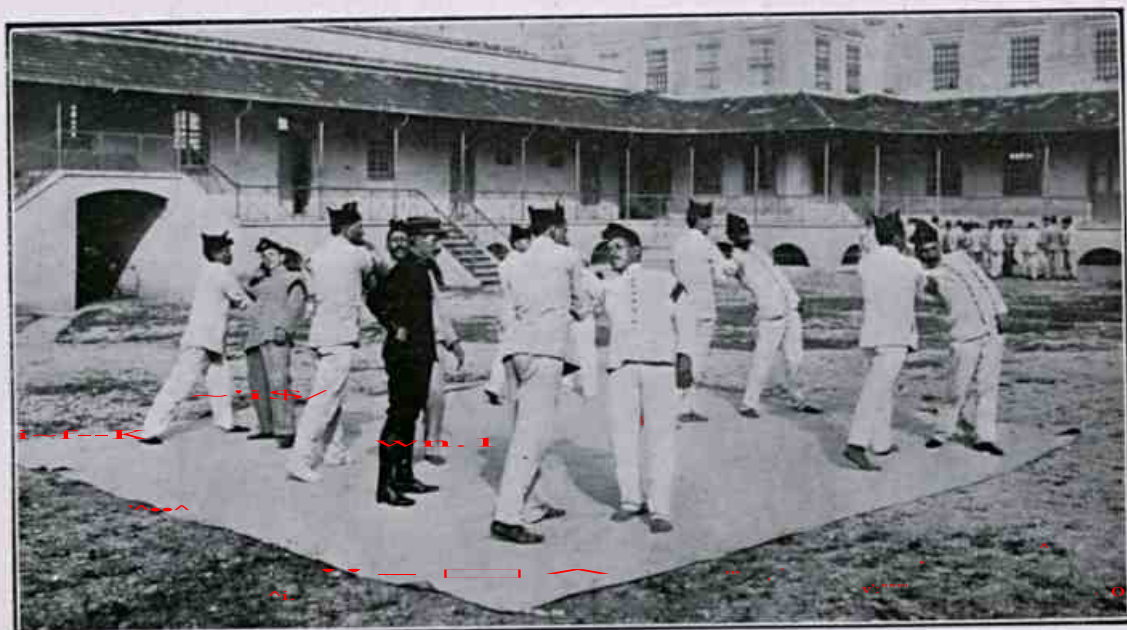
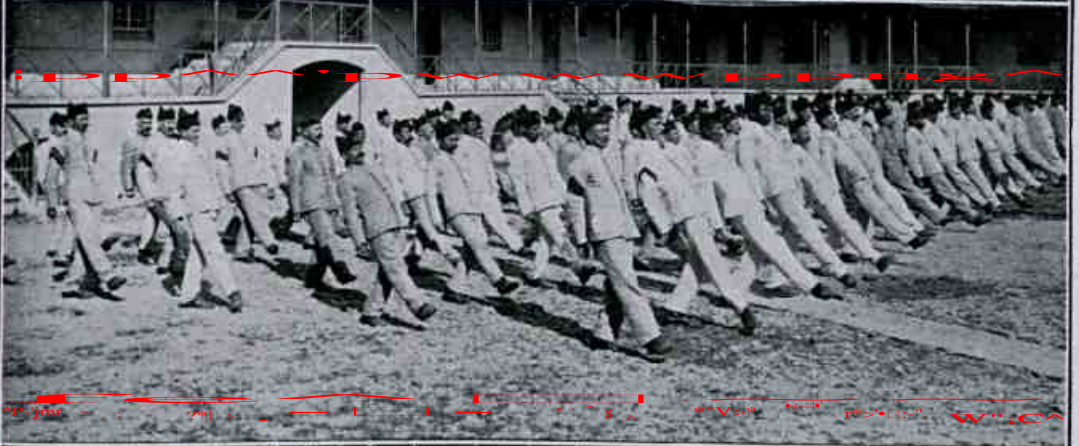
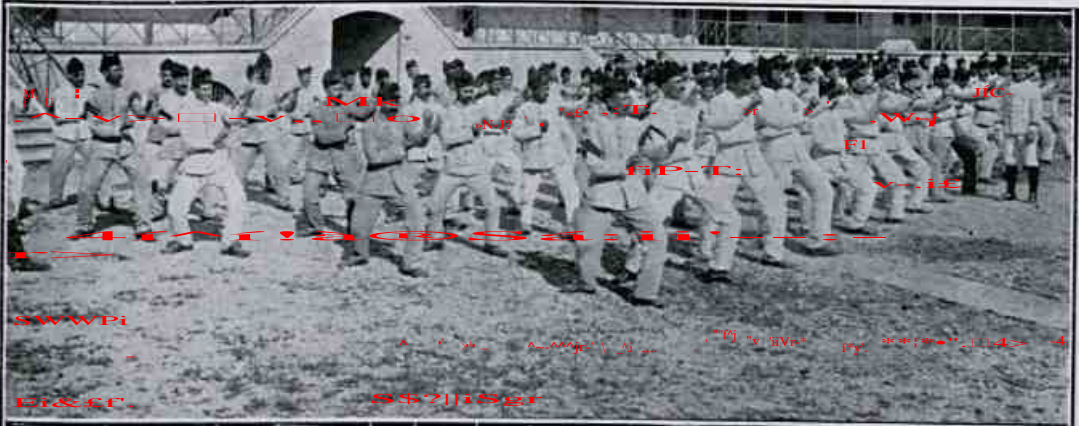
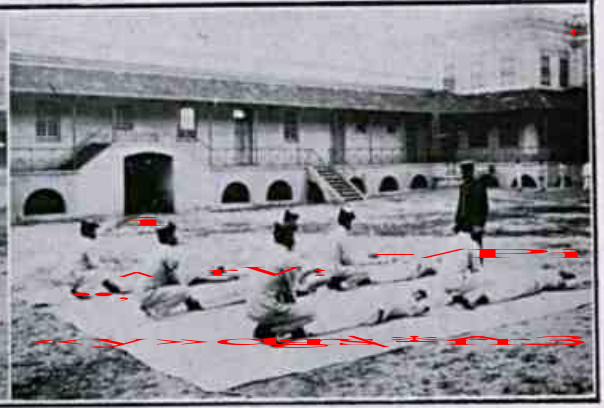
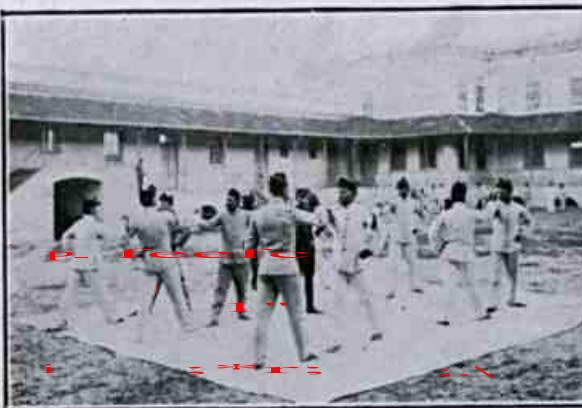
Os soldados, collocados dois a dois, executam os movimentos de desenvolvimento e abrandamento, isto é, de ataque e defesa, sendo um o executante e outro o oppositor.

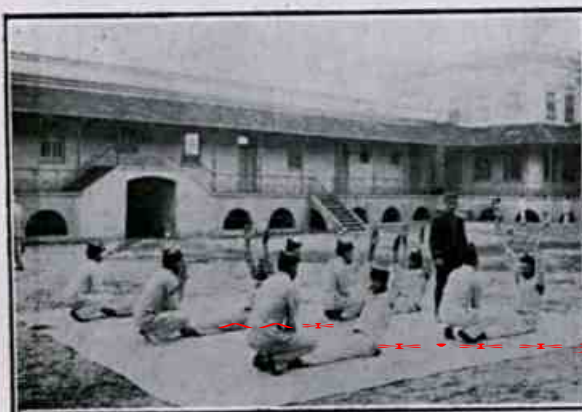
A nomenclatura e a descripção de todos os movimentos executados pelos soldados seriam muito longas e excusadas. O leitor terá delles uma idéa perfeita observando as numerosas photographias que publicamos e que de certo vão despertar o maximo interesse.

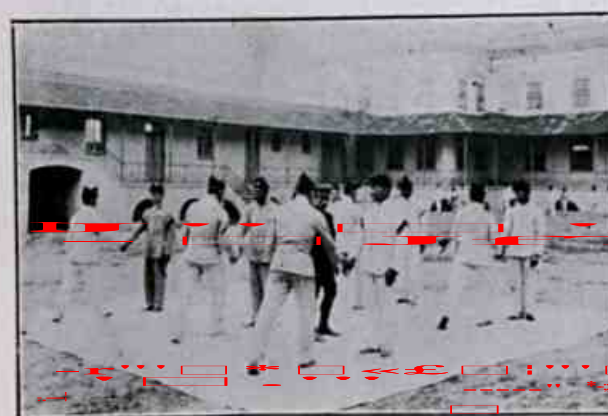
A milicia paulista póde e deve orgulhar o grande Estado de São Paulo.

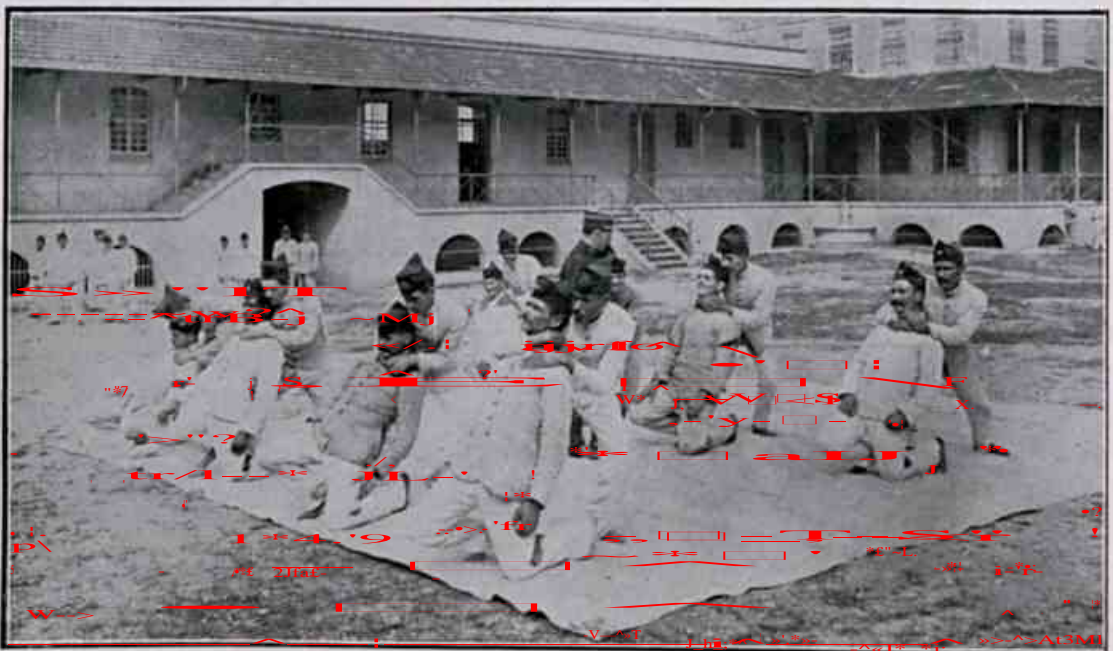
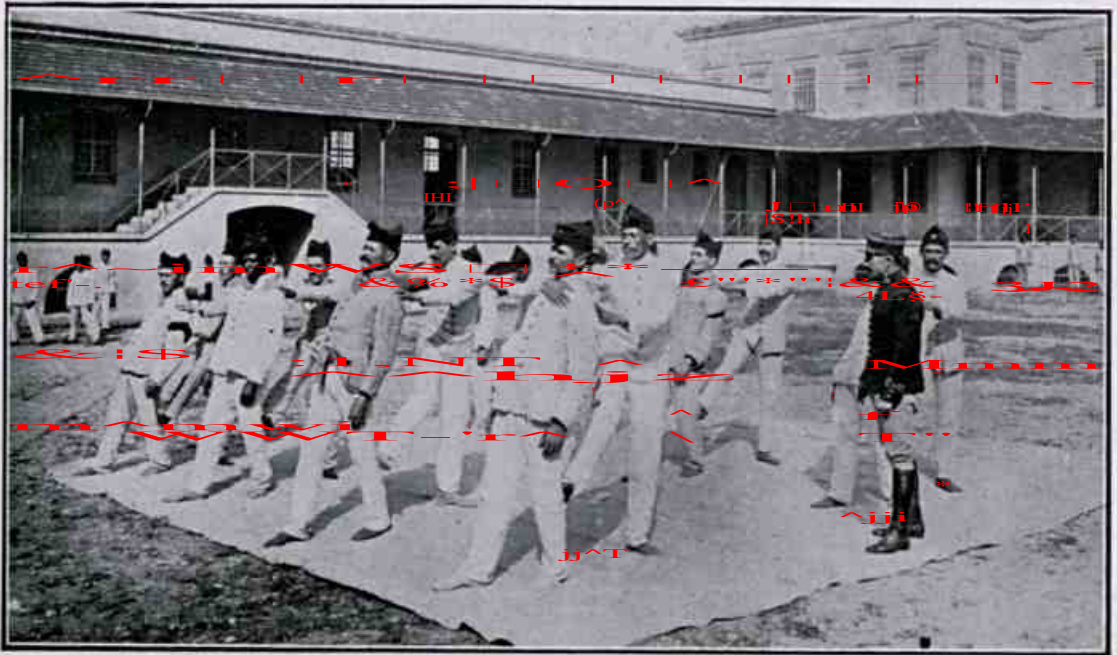
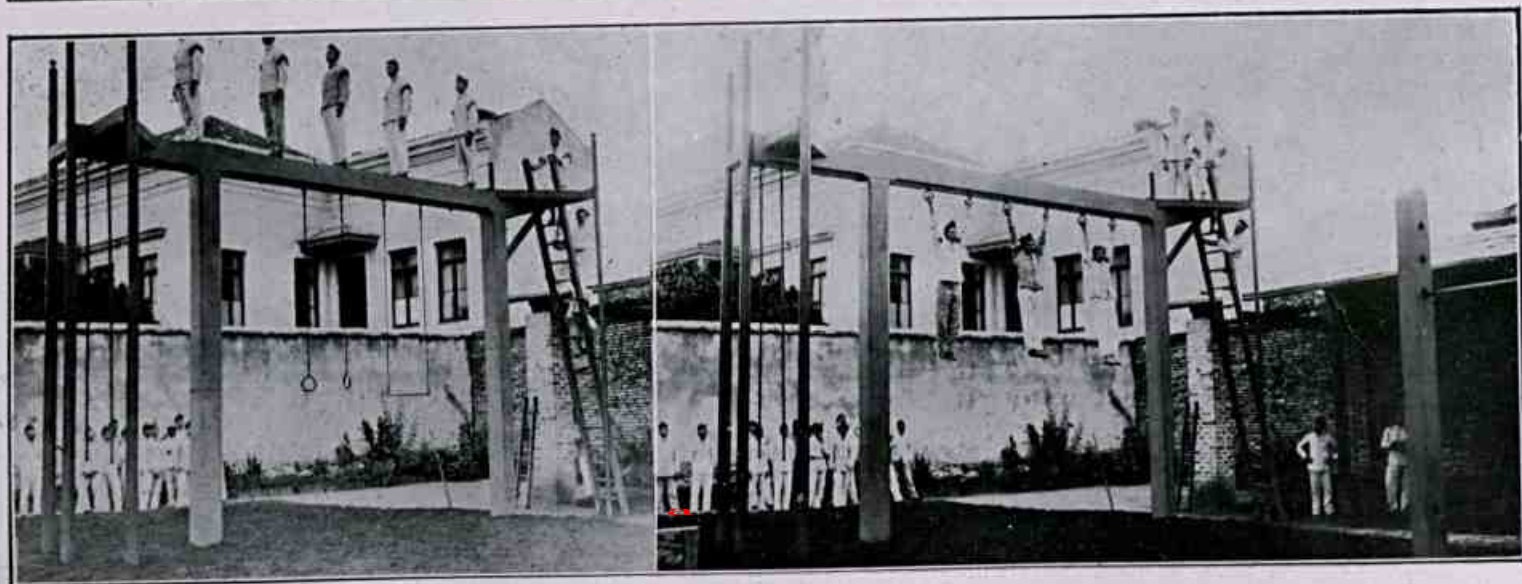
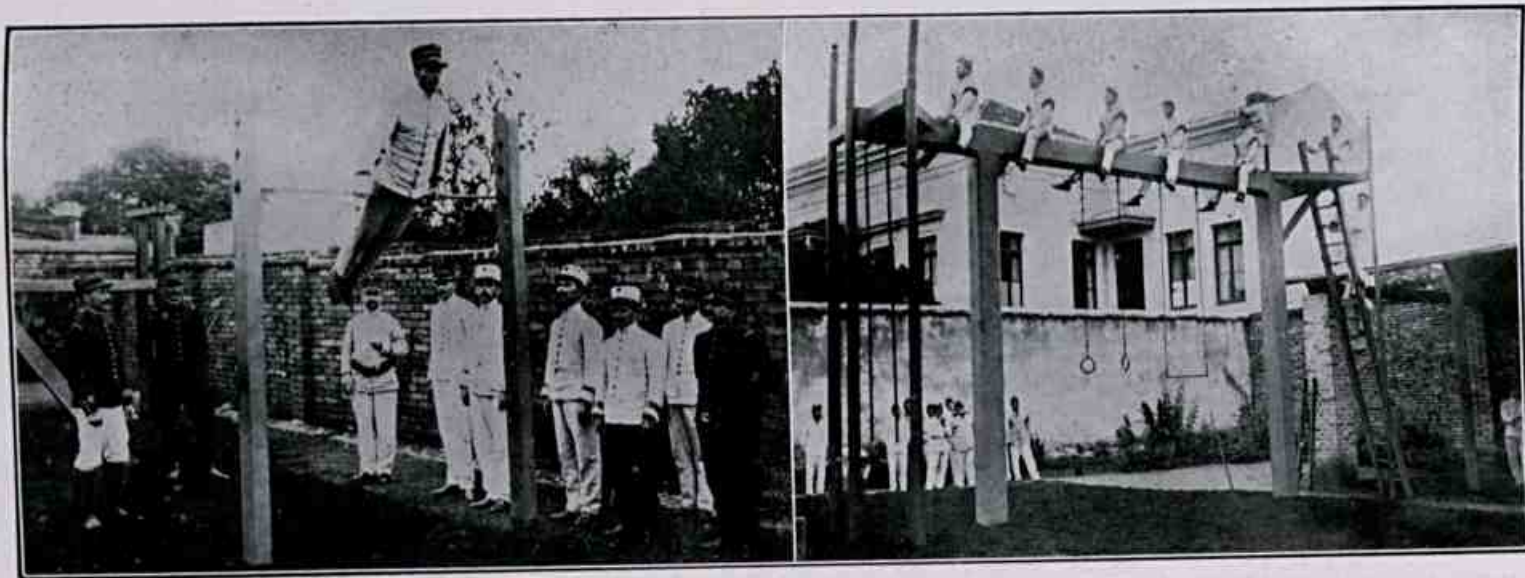
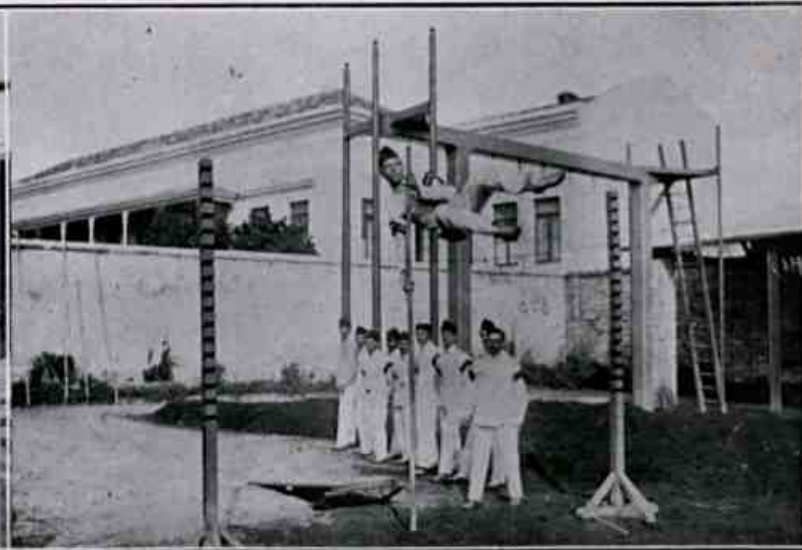
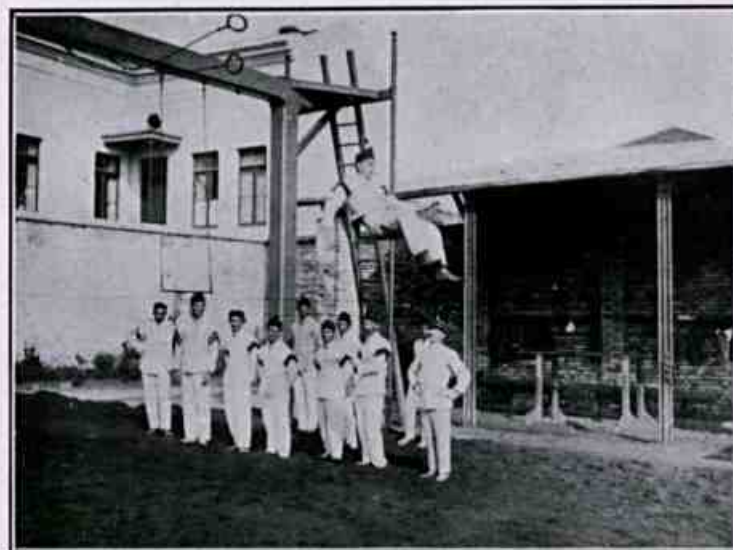
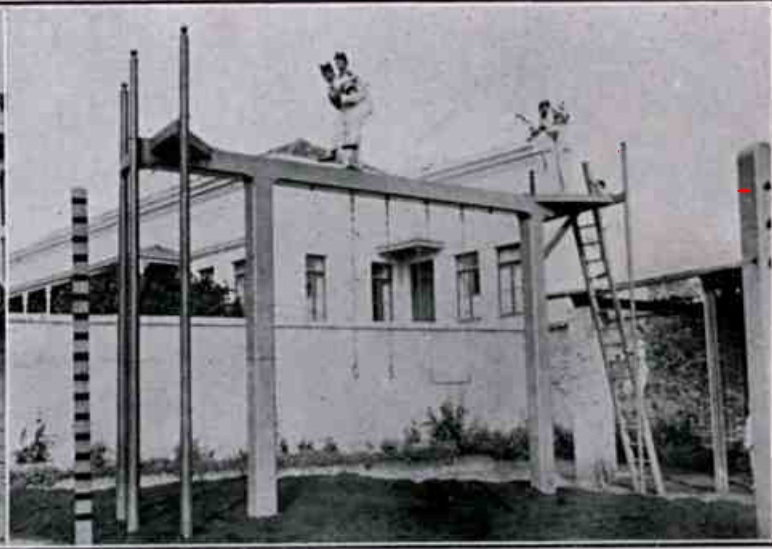
O Dr. Sampaio Vidal, continuando a obra encetada pelo Sr. Whasington Luiz, elevou a Força Publica de São Paulo a um gráu de discipl na e efficiencia jamais attingido pelas corporações armadas em nosso paiz.

Oxalá, inspirando-se no exemplo asiatico do Japão, imitando o procedimento europêo dos paizes que estão vencendo nos Balkans, seguindo a conducta sul-americana do Chile, da Argentina e do Perú, e convencido pela fecunda lição brasileira de São Paulo, o governo federal procedesse como aquellas nações e este Estado para organisação definitiva e efficaz do Exercito Nacional.

# CARETA EM SÃO PAULO

*Varios exercicios de desenvolvimento.*

*Differentes "prises" de "jiu-jitsú"*

*I — Exercicio de "box": «em guarda!». II — Ainda o "box": «golpe com o pé». III e IV — Dois aspectos dos primeiros exercicios de "jiu-jitsu".*

*Exercicio com os braços.*

*Exercicio interessando a região abdominal (1º tempo e 2º tempo.)*

*Exercicio interessando a região abdominal (1º tempo e 2º tempo.)*

*Golpes para immobilisação de uma pessoa.*

*Golpes para immobilisação de uma pessoa.*

*Interessantes golpes (os principaes) para immobilisar uma pessoa, mesmo que os esforços da resistencia dêm em resultado a queda dos contendores.*

*Ainda novos golpes a que se presta o "jiu-jitsu", para inutilisar o adversario.*

*Diversos exercicios executados por officiaes, inferiores e praças do Corpo de Bombeiros.*

*I — Uma secção do corpo de motocyclistas da Guarda Civica, destinado á fiscalisação do serviço de policiamento.*
*II, III e IV — Outros interessantes exercicios dos bombeiros.*

# SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

## PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

---

## BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

**ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO**

**Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro**

---

## Creanças Robustas

homens sãos e vigorosos, mulheres felizes e activas; isto e muito mais assegura o uso frequente da

# EMULSÃO DE SCOTT

o remedio que receitam os medicos por toda a parte, pelo seu grande valor como reconstituinte e vigorisador das forças vitaes.

*"Tenho usado para meus filhos Hercilia, Odette, Noella e Eugene, a Emulsão de Scott desde os primeiros mezes obtendo resultados maravilhosos, pois elles eram fracos com erupções na pelle, etc., e hoje são fortes e sadios como prova a photographia que os envio."*

*LOUIS GOUTHIER,*
*Hotel de France,*
*Ceará, Brazil.*